ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 26 DE JUNHO DE 1915 N. 667

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

A NOVA ENXADA

"O Sr. presidente da Republica vae mandar ao Congresso uma mensagem com as medidas que julga urgentes e constituem o seu programma de acção. Entre ellas occupam logar principal a revisão das tarifas, o desenvolvimento da industria do algodão, da industria pastoril e da industria de exportação de carnes frigorificadas. Quanto á situação economica e financeira, não julga necessaria a emissão de papel-moeda, devendo-se fazer face a tudo com a que existe e a emissão de titulos". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU (*para o Brazil*): — O que te falta é enxada. Eil-a ! E, agora, levanta-te ! Anda ! Trabalha !

Zé Povo: — Mas... como, se o caboclo não póde pegar na enxada... se está em grave estado de syncope, por inanição ?... Sem uma injecção de moeda, que lhe restabeleça a circulação e lhe levante as forças, não vae !

E o peor cégo é aquelle que não quizer vér isso...

Notavel Record Feito Com Munição REMINGTON-UMC

33 tiros consecutivos na "Mouche" a 1100 jardas.

O record do mundo feito pelo Majór P. W. Richardson em 1913, nos concursos de Bisley, atirando com munição REMINGTON-UMC da que se usa no exercito Americano.

Nós ofrecemo-la como próva de adeanto na munição, habilitando o atirador a demostrar os melhores resultados por ella obtivél. Va. Sa. póde tambem aperfeiçoar os tiros ao alvo e no campo, insistindo que o seu fornecedor lhe dê cartuchos REMINGTON-UMC para a sua pistola, revolver ou rifle.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representantes:

No Sul do Brazil
LEE & VILLELA
Caixa Postal 420, São Paulo
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro

No Territorio do Amazonas
OTTO KUHLEN
Caixa Postal 20 A.
Manáos

ECHOS POPULARES DA GUERRA

— Eh! E que fare voi quando nostri soldati entrare en Triestre?

— Io? Io fare une abatimente de 50 per centi en tutta quitanda, e no vente fiato, nem piu' uno ventém!...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

GOTTA ARTICULAR

«Sentia havia annos, escreve o Sr. Vertoumin, dores de cabeça persistentes; tinha ás vezes nos pés e nas mãos, umas intumescencias, e as mais grossas se desfaziam em agua como borbulhas; tinha sempre prisao de ventre. Entretanto, apezar de tudo isto, passava bem. A pouco e pouco fui ficando de excessiva irritabilidade, sendo difficil de viver para minha mulher, tyrannico para as pessoas que dependiam de mim. Tinha de tempos a tempos vertigens, não podia mais trabalhar. Numa noite fria de Novembro, acordei sobresaltado com uma horrivel dôr no dedo grande no pé direito, depois a dôr tomou o pé e a perna. No dia seguinte a dôr passou um pouco, mas de noite voltou muito mais forte. Isto durou uma semana. E' inutil dizer que não podia dar um passo. O dedo grande do pé estava vermelho e inchado; por fim ficou roxo; a pelle cahiu. Não havia que duvidar, era a gotta.

Aconselhado por um amigo tomei o **Omagil**, e devo confessar que logo depois das primeiras doses, a dôr cessou. Por alguns dias andava com difficuldade; depois voltou-me a saude como de costume. Attribuo a minha cura ao **Omagil**; em todo caso, a elle devo a suppressão das dôres horriveis que soffria. Assignado: *André Vertoumin*, rua Esquermoise, Lille, 18 de Março de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 ou 3 pilulas, basta, na verdade para acalmar, quasi instantaneamente, as dôres rheumaticas por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual fôr a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros, ou cabeça, allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, o OMAGIL não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os letreiros tenham a palavra* **Omagil**.

Agentes Geraes: MÉGHE & C. — Rua da Alfandega, 93 — Rio de Janeiro.

DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas depois de cada refeição e quanto basta, para restabelecer em pouco tempo as cor as dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas, e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Agentes geraes: MEGHE & C. R da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

RICO E FELIZ

é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79 e Rua da Lapa, 52 (terreo). Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

HOMŒOPATHICOS VIDENTES

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnostico de molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa Postal numero 1027, Rio de Janeiro. Sello para resposta.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

GABINETE DE SCIENCIAS OCCULTAS

DO

Prof. GEORGE BAÇU'

RUA VICTORIA, 129 — Telephone Central, 2371
Bragantina, 171 — S. PAULO (Brazil)

Curas importantes tem realizado pelo occultismo, conforme tem comprovado a imprensa paulista. Attestados photographicos e dedicatorias dos curados d'esta capital, acham-se no gabinete do professor BAÇU'

Attende a todos os que o procurarem, das 15 ás 18 horas á rua Victoria n. 129, Telephone, 2371

Consultas no Gabinete dias uteis . . .	**10$000**	**Consultas por cartas para tratamentos á distancia**	**30$000**
" " " feriados . .	**20$000**	**Chamados a domicilio**	**30$000**

O Professor BAÇU' avisa aos seus amigos e clientes d'esta capital e do interior, assim como os clientes de todos os Estados do Brasil que já está distribuindo os Receptores Indianos, medalhas por todos os scientistas universaes reconhecedores de suas virtudes para todos os casos da vida terrena em todos os povos que tiverem a felicidade de os possuir. De milhares de pessoas nesta capital e de todos os logares que o professor tem estado, onde distribuiu os Receptores Indianos, tem recebido cartas elogiosas pelos seus effeitos beneficos.—Força dupla, preço 20$000 — Força simples, 10$000.

As instrucções acompanham os Receptores, e toda a correspondencia e pedidos de Receptores acompanhados da importancia, em vale postal, ao **PROF. BAÇU'**.

NOTA—O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representação em parte alguma.

INTEIRAMENTE GRATIS

Um lindo relogio para Senhora ou para Homem e um bonito annel cravejado. Se nos mandar o seu nome e direcção por extenso, immediatamente lhe enviaremos 40 pacotes do nosso perfume sem rival, para serem vendidos ao preço de Rs. 600, cada um. Effectuada a venda, queiram remetter-nos os Rs. 24$000, que cobraram dentro de 30 dias da data em que receberam o perfume, e por este serviço lhe enviaremos immediatamente, sem outras exigencias, o relogio e o annel.

Fazemos este annuncio extraordinario com o objectivo de introduzir rapidamente nossos productos, pois estamos convencidos de que uma vez vulgarisados, hão de ter uma enorme venda. O valor excepcional dos premios dados em troca d'este pequeno serviço torna claramente impossivel mantermos, indefinidamente, este annuncio. Assim, se desejardes aproveitar esta occasião, enviae-nos immediatamente o vosso nome e endereço. Nada vos custa experimentar. Serão por nossa conta todas a despezas de transporte do perfume e dos premios.

NATIONAL SUPPLY CO., Caixa 1454, Rio de Janeiro

1.000 RELOGIOS DE GRAÇA

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças ao qual conquistamos centenas de freguezes, que ficaram tão satisfeitos com o relogio que ganharam, **gratis**, que hoje são clientes constantes de nossa **casa**.

Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relogio resolvemos distribuir de **graça** outros mil d'esses lindos relogios aquelles que decifrarem o seguinte Problema, collocando as lettras que faltam nos pontos marcados com uma cruz, e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples, das quaes lhe informaremos por carta logo que recebermos a sua resposta.

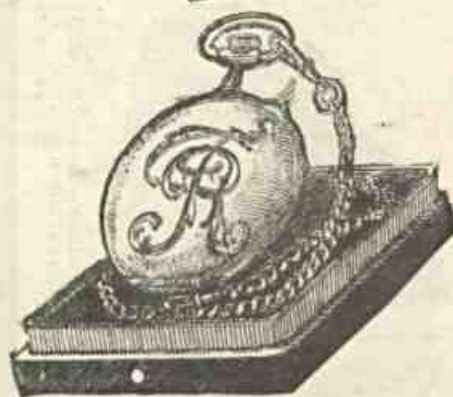
P†R†U† P†G†R 150$000 P†R UM R†L†G†O DE O RO

se decifrando este **Enigma** podereis obter um relogio absolutamente de graça tão bom e duravel como qualquer relo io de ouro?

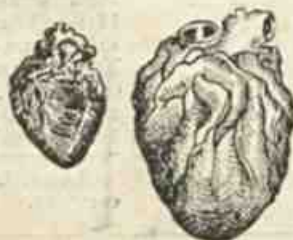
Que nossos relogios são apreciados o provam exuberantemente os innumeros attestados que recebemos expontaneamente todos os dias.

Não custa nada experimentar. Na resposta deveis indicar vosso nome e endereço bem claramente.

CASA CONTINENTAL

Caixa do Correio n. 10 — RIO DE JANEIRO

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
De fibras degeneradas, fracas.
Côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolve.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos **Salvinis e gottas de saude**. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente «suggestivos», pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As **gottas de saude**, além de serem um auxiliar indispensavel ao **Salvinis**, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle). as **gottas de saude** são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As **gottas de saude** levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessôa não tenha muita edade, não sejá maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das «GOTTAS DE SAUDE» custa 11$700, pelo correio

Depositarios: J. M. Pacheco, Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45; — Baruel & C., S. Paulo, rua Direita n. 3; — Ferreira & Barbosa, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra, Minas, — João de Paula, r. Coelhos n. 534, Bello Horizonte; — Generio Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia; — Ignacio Thomaz Pessôa, Victoria, E. do Espirito Santo; — Sampaio Ferreira & C., rua 13 de Maio n. 2, Campos, E. do Rio de Janeiro; — Eryedora & Damer, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul; F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24, E. de Pernambuco.

O Dr. Cunha Cruz, especialista de molestias nervosas, autor dos preparados, tem consultorio á Rua da Carioca n. 31

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DE DIA O SOL

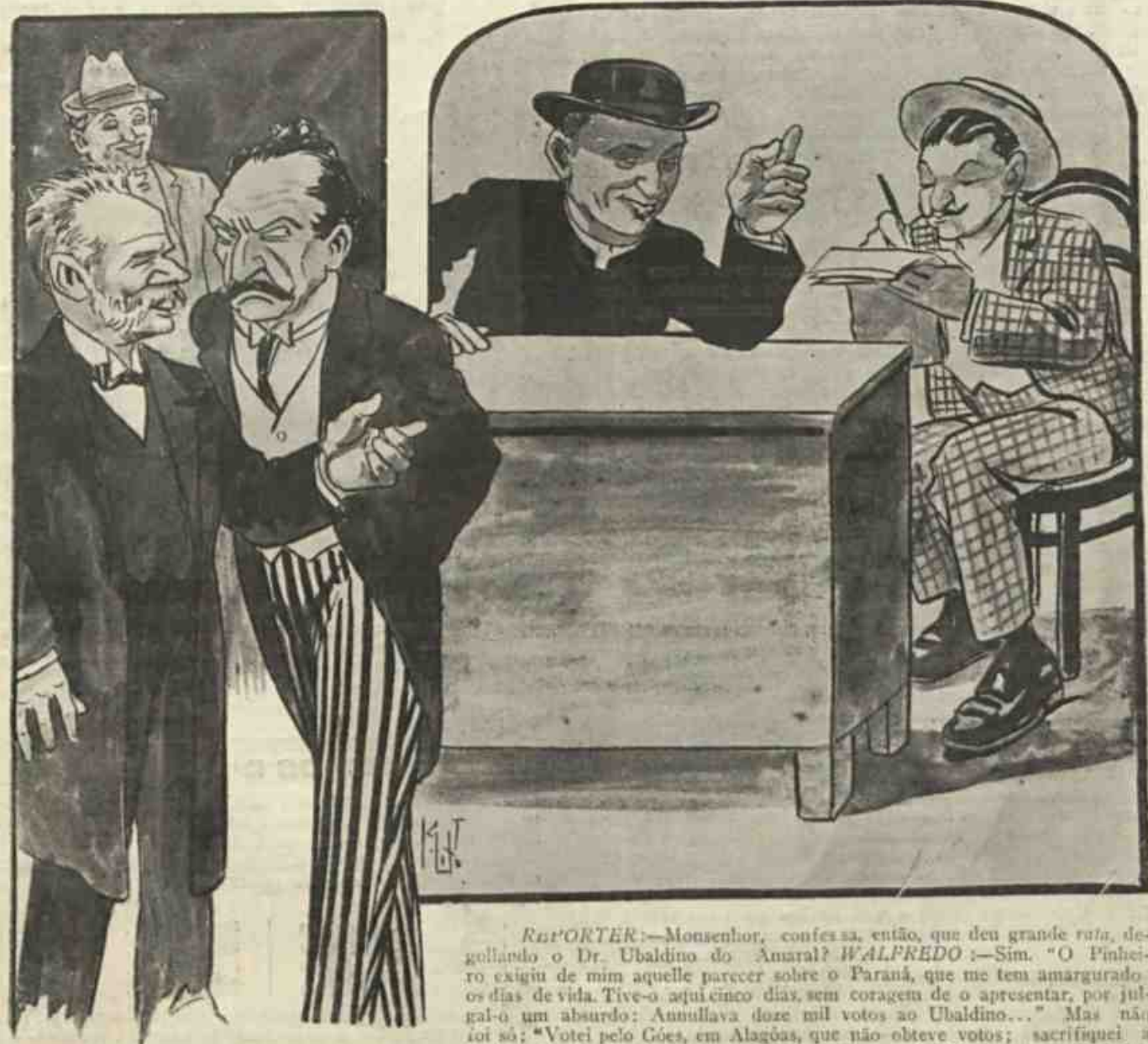
DE NOITE A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 667

POR FÓRA, MUITA FAROFA; POR DENTRO, MULAMBO SO'

"O senador monsenhor Walfredo Leal continúa a conceder entrevistas em que confessa com extraordinario desplante o que tem feito contra a sua consciencia, obedecendo a ordens do general Pinheiro Machado."—(*Das nossas notas*)

REPORTER:—Monsenhor, confessa, então, que deu grande *rata*, degollando o Dr. Ubaldino do Amaral? *WALFREDO*:—Sim. "O Pinheiro exigiu de mim aquelle parecer sobre o Paraná, que me tem amargurado os dias de vida. Tive-o aqui cinco dias, sem coragem de o apresentar, por julgal-o um absurdo: Annullava doze mil votos ao Ubaldino..." Mas não foi só; "Votei pelo Góes, em Alagôas, que não obteve votos; sacrifiquei a minha consciencia, no caso do Ceará, votando pelo Sá, quando o verdadeiro eleito foi o Thomaz Cavalcanti... Tudo isso a mando do Pinheiro, que me fazia sempre acreditar que seria por mim."

PIRES FERREIRA:—Chi! *seu* Pinheiro! Lá está o diabo do padre contando tudo e pondo todas as nossas podriqueiras na rua! D'essa maneira, ninguem mais nos tomará a sério... *PINHEIRO*: — E por essas e outras é que houve aquella degringolada na Camara... *ZE' POVO*:—Bem dizem os *sabidos*: Por fóra, o theatro é muito bonito; mas nos bastidores... farrapos só!...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes cuja assignaturas findam a 30 do corrente, que mandem reformal-as antes d'esse dia, para que não cesse a remessa regular da folha.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

CHRONICA

Não andam de muito bôa sorte os intellectuaes da nova geração que aqui moureja para sustentar com brilho e, porventura, avolumar a herança litteraria legada ao momento por uma brilhante constellação de poetas e prosadores.

Sem fallar em Mario Pederneiras, cuja morte natural poz a descoberto o apavorante desamparo da profissão das lettras, vimos não ha muito Marcello Gama pagar com a vida, num desastre, o desleixo da sua incuravel bohemia. Pouco depois, era Baptista Cepellos, que se precipitava mysteriosamente num aspero e abrupto abysmo da morte. E, agora, é Annibal Theophilo, victimado imprevistamente, quando mal acabava de sentir a consagração vibrante de mais um triumpho litterario.

Mas esta morte violenta, do admiravel poeta d'*A Cegonha*, d'esse moço culto e cavalheiresco, tão admirado e querido, poz em destaque uma baixeza de instinctos, que se não suppunha existir senão entre individuos da mais baixa esphera social; uma covardia que parecia ser tão sómente apanagio dos mais nojentos villões.

Mesmo tomando por base o proprio depoimento do assassino, que é que se verifica ?,

Verifica-se que, ha muito tempo, era elle "desfeiteado" pela victima.

Nunca, porém, Gilberto Amado reagiu contra essas "desfeitas", podendo-o ter feito, aliás, desde a primeira, fosse qual fosse o resultado — com o que, certamente, lograria evitar as outras.

Só agora, sob um pretexto futilissimo para a violencia da solução, quando viu o seu inimigo litterario quasi subjugado, ás voltas com um aggressor mandatario, é que sentiu os fremitos da desaffronta geral, alvejando a victima, traiçoeiramente, com tres tiros de pistola Mauser !

E, feito isso, em vez de se entregar ás auctoridades e confessar, nobremente, a fatalidade do seu destino, eis que pretende inutilisar o flagrante da prisão, allegando immunidades parlamentares !

Dupla covardia : a que vinha supportando "ha muito" as pretendidas "desfeitas", e esta de se julgar a salvo do rigor da lei na punição immediata dos criminosos, para, só então, anniquillar o adversario...

Parece até que o assassino premeditou a acquisição das immunidades e só se julgou seguro nos seus planos sinistros, quando suppoz que podia matar acastellado na sua cadeira de deputado e tripudiar sobre o cadaver de sua victima !

*** Depois d'essa tragedia sensacional, de perversidade e covardia, que impressionou e ainda impressiona a sociedade carioca, só um facto logrou transpôr essa impressão e vir por sua vez fazer vibrar as cordas do successo : foi a derrota do P. R. C. — ou cousa que o valha — na Camara.

O parenthese dubitativo tem todo o cabimento: viu-se que *perrecistas, colligados* e *neutros* votaram pró e contra a primeira conclusão do parecer sobre os reconhecimentos do 1° Districto Federal, embora noutras votações subsequentes ficassem mais delimitadas as *crenças* dos votantes...

De todo esse angu', porém, resultou o reconhecimento do Sr. Barbosa Lima, contra o qual haviam assestado suas baterias de 420, o chefe, o estado-maior, os sargentos, os cadetes, os espiões, os *admiradores* e os *tolerantes* do famoso partido; e esse resultado é que foi tido como derrota.

Mas não nos fiemos muito nessa victoria da "bôa causa": ella poderá ser eclipsada não só pela *revanche* do Senado — o que já é dos livros — como, principalmente, pela degenerescencia de costumes e convicções no proprio seio da Camara...

Se agora, numa questão meramente politica, tivemos ensejo de vêr uma luta porfiada em torno de um ideal, quem nos garante que amanhã, noutra questão mais pratica, mais do interesse real do paiz, não veremos tresmalhados por preguiça ingenita ou falta de estimulo, esses mesmos elementos agora congregados de pedra e cal para o reconhecimento de um deputado popular ?...

Queremos vêr a Camara, assim unida e disposta, nas decisivas soluções, no grande problema economico e financeiro, que lhe vae ser submettido, na confecção dos orçamentos e, mórmente, na heroica e nunca assaz desejada resolução de encerrar os seus trabalhos dentro do prazo constitucional, sem a *manjuba* das prorogações, que, no actual momento de quebradeira, representarão, positivamente, um trabalho de "pé-de-cabra" e gazúa" contra as portas do Thesouro, aliás vazio...

J. Bocó

Attendendo a innumeras solicitações, d'esta capital e do interior, resolvemos reproduzir no proximo numero o grande mappa colorido d'*A Italia na guerra*.

Ficam assim avisados os nossos amigos que nos honraram com seus pedidos.

A IRONIA DOS NOMES

Emilio de Menezes : — Os nomes, muitas vezes, não traduzem fielmente as cousas...

Raul : — Nem as pessôas. Ahi está o caso do Gilberto *Amado*...

Calixto : — Um homem odiento...

Emilio : — Que acabou odiado por todos...

OS PREMIOS D' "O MALHO"

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 19 de Junho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 664 d'*O Malho* de 5 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 83.903. Estão pois premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

83903. . . .	100$000	83902. . . .	20$000
83904. . . .	50$000	83901. . . .	20$000
83905. . . .	50$000	83900. . . .	20$000
83906. . . .	20$000	83899. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 665 de 12 d'este mez de Junho, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

COVARDIA ASSASSINA

Produziu a mais funda sensação o covarde assassinio do poeta Annibal Theophilo, na tarde do sabbado 19 do corrente, nesta capital, praticado covarde e perversamente pelo bacharel Gilberto Amado, deputado federal pelo Estado de Sergipe.

Um dos ultimos retratos do grande poeta da "Cegonha"

Os crimes de toda sorte enchem o cadastro da policia do Districto Federal. Os homicidios, sobretudo, dão-se diariamente, ás vezes dous e tres, de sol a sol. Perpetrados friamente uns, outros, o resultado de um impulso inconsciente, cercados aquelles e estes de absoluto mysterio ou levados a effeito em plena face da nossa sociedade, todos a esta impressionam devéras, prendendo sua attenção, durante mesmo dias, para os respectivos antecedentes e demais occurrencias que lhes digam respeito. Nenhum crime, porém, ultimamente, mais levantou o espirito publico, que esse a que já nos referimos. O assassinio do poeta Annibal Theophilo, brutal e barbaro, mal teve noticia d'elle a população carioca, reprovou-o immediatamente. Lia-se então na physionomia de quantos o iam conhecendo, e a cada pormenor, a exigencia de uma immediata desaffronta; realmente, os nossos brios e fóros de sociedade civilizada acabavam, com elle, de ser menosprezados cynicamente. Um covarde, um perverso, o seu autor praticara-o aos olhos de toda gente, no coração da cidade e ao crepusculo de um sabbado cheio, á sahida das figuras mais representativas, com as quaes contamos, nos nossos diversos circulos sociaes, e que vinham de deliciar-se, ouvindo, pouco antes, lindissimos versos e trechos magnificos de prosa, versos e trechos de prosa ineditos, delicados, todo paixão, amôr e doçura, sejam quantos disseram na *Hora Litteraria* —festa de arte pura, inaugural da série organizada pela novel Sociedade Brazileira de Homens de Lettras—os festejados poetas e prosadores Olavo Bilac, Goulart de Andrade, Olegario Mariano, Humberto de Campos, Oscar Lopes, Alcydes Maya, Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Bastos Tigre, Leal de Souza, Luiz Edmundo, Augusto de Lima, Emilio de Menezes, Martins Fontes e Annibal Theophilo, a desventurada victima dos instinctos sanguinarios do bacharel e deputado Gilberto Amado.

A imprensa carioca diaria já noticiou, detalhando-o, tão estupido crime. Narrou-o com justeza e commentou-o em regra, isto é, não medindo palavras para preceder e succeder o nome do perverso assassino. Emquanto isto lhe devassou a vida, tarefa facil aliás, porque ninguem no Rio—litterato, politico, mundano ou não—desconhecia o caracter baixo, a pequenez moral e os processos ignobeis usados pelo criminoso visando tão só galgar uma posição commoda, e decorativa sobretudo, para facilmente *viver a vida*... O delinquente, foi publicado, desde os bancos academicos nas Faculdades de Medicina da Bahia, onde se diplomou em pharmacia, e na de Direito, do Recife, onde se bacharelou ha cinco annos e para onde voltou ha tres, como professor de Direito Criminal, pela mão paternal do Sr. J. J. Seabra, então ministro da Viação, do malsinado governo do genro do barão de Teffé, o delinquente, repetimos, desde os bancos academicos se manifestou um individuo tarado, propenso ao crime. Formado e sem mais as graças da gente do conselheiro Rosa e Silva, a cujo serviço esteve na sua faina contumaz de detractor da vida alheia e verrineiro provinciano, ainda no governo do Sr. Herculano Bandeira foi dispensado accintosamente do

Gilberto Amado, o covarde assassino

Diario de Pernambuco, como traidor á politica situacionista, vindo em seguida para o Rio de Janeiro. Typo perfeito de cabotino, destituido de escrupulo, ganancioso de posições e fascinado pelas glorias faceis, acercou-se logo dos homens em evidencia no mundo intellectual e politico. Como o conseguiu, sabem-no todos. O covarde assassino do poeta das *Rimas* é

O corpo de Annibal Theophilo na Assistencia

O assassino, após a prisão em flagrante, presta o seu depoimento na delegacia

como a maioria dos criminosos, um individuo insinuante, desembaraçado e accommodaticio, que sabe armar o effeito e tirar partido das situações mais difficeis. E' de um desplante inqualificavel, mormente quando blasona em arrotos de fanfarronada a sua pretensa genialidade "cosmica". E dissessem que elle não era genio! O cabotino vociferava. Insistiam, elle saccava, acto continuo, do revólver para garantir sua genialidade sempre em duvida, a serviço de um critico moderno, com intenções revolucionarias, estribadas nos "novos valores" nietscheanos." Para os *novos* esses eram os meios empregados. Para os velhos, já installados na vida, elle tinha blandicias na voz e elogios fervorosos. Isto, quando na presença; na ausencia, eram outras suas attitudes: dizia mal, urdia perfidias e calumniava. Pobre Coelho Netto! Foi a sua maior victima, mesmo no tempo em que se fez seu maior bemfeitor, soccorendo-o, a principio, em difficuldades desesperadoras com a providencial collaboração no *Commercial de S. Paulo* e, em seguida, no *O Paiz*, e encaminhando-o, depois, á consideração protectora do Sr. general Pinheiro Machado. Estava o homem feito. E assim se fez um deputado com immunidades parlamentares para tirar a vida do proximo.

Felizmente, a policia, em bôa hora, no justo cumprimento do seu dever, soube lavrar o devido flagrante, com as provas cabaes e insophismaveis da autoria do delicto, seja a prisão immediata do deputado assassino, sejam os depoimentos das testemunhas de vista e o do proprio delinquente, um criminosos confesso com todas as aggravantes. Esse ultimo documento presta-se a um valioso estudo de psychiatria; é uma pagina lombrosiana, onde o criminoso revela suas tendencias malsãs, de par com um cynismo escarninho. Ahi, ficou Gilberto, o assassino!

A victima, Annibal Theophilo. Era um poeta. São, perfeito, integro no physico e no moral. Sua alma? Simples, encantadora como a alma dos verdadeiros poetas. Por isso, as sympathias geraes se não unanimes de que gosava, nos centros intellectuaes e artisticos. Cavalheiro e amigo, era-lhe innata a nobreza dos sentimentos. Eis o motivo por que, reconhecendo em Gilberto um individuo pernicioso e desleal, evitou o seu convivio, e, mais tarde, o repudiou de vez, negando seu cumprimento a quem lh'o solicitava com insistencia deprimente

Annibal Theophilo, poeta espontaneo, ha muito fizera o seu nome que correra o Brazil de sul a norte. E' notoria a popularidade do seu admiravel soneto *A Cegonha*,só comparavel á de *As pombas*,de Raymundo Corrêa e *Ouvir estrellas*, de Olavo Bilac. Ha tres annos sómente publicou o desventurado poeta o seu livro de *Rimas*, recebido carinhosamente por toda a imprensa. E com toda justiça. Os versos de Annibal Theophilo, vazados na mais pura linguagem, com um doce sabor camoneano, põem-no á altura de um dos nossos lyricos mais suaves e dedicados. Vem a proposito estamparmos aqui, em significativa homenagem, a poesia *Só*, uma de suas producções mais recentes:

SO'

Chove. E' alta noite. Fóra, o vento
Uiva, soluça no arvoredo.
Como que as ancias do tormento
Que soffro, escuto em seu lamento...
Somos irmãos neste degredo.

Um mal constringe-me a garganta
Põe um pavor na solidão...
Meu sêr com as dôres se levanta...
Só com a saudade se aquebranta
E sinto em pranto o coração.

Ergo-me. Chego-me á vidraça
Embaciada. A chuva estia.
Entre duas nuvens surge e passa
A lua cheia, vaga e baça
Como um retrato da agonia...

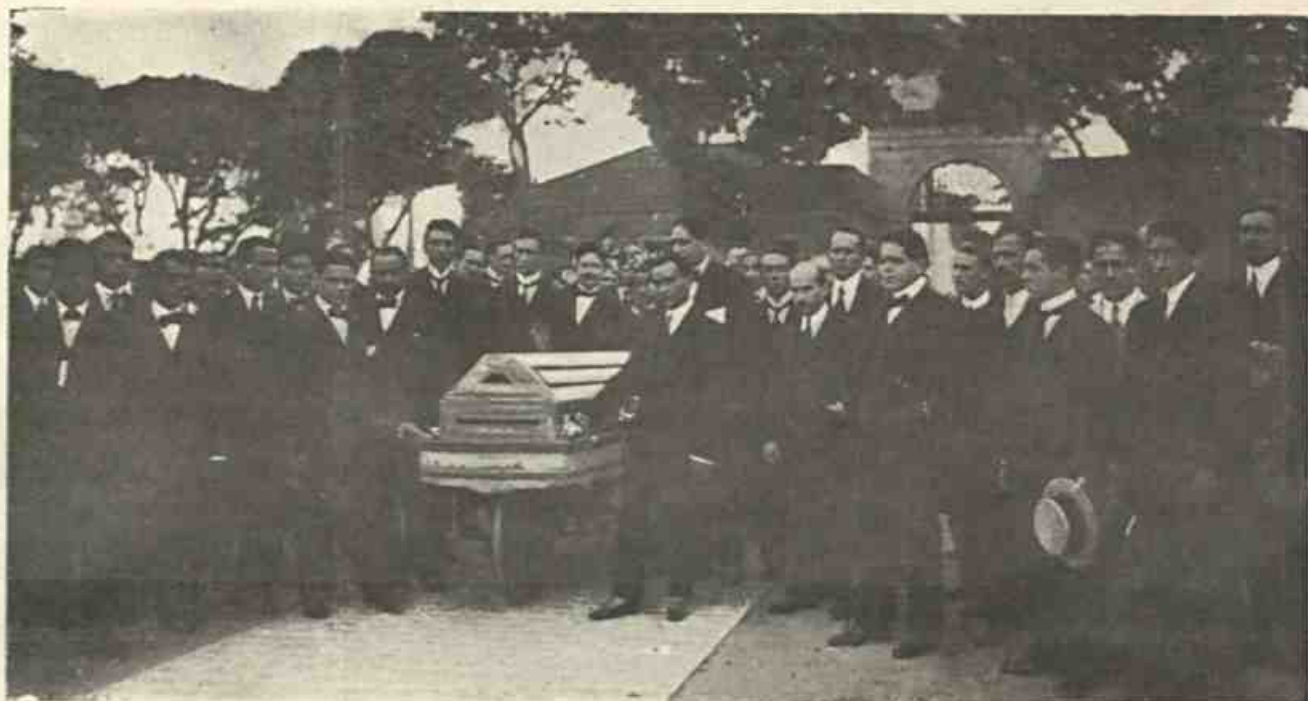
Dóe-me a impaciencia. Volto ao leito.
Uivando late ao longe um cão...
Tão longe estás, meu Sonho Eleito!
Longe do amôr que me enche o peito,
A transbordar do coração!

* * *

Rosa, onde estás? A que distancia
Estás, que a minha voz sentida
Não ouves? Vê, como a constancia
Da estrella má paira nesta ancia,
Vida que és toda a minha vida!

Que longa noite amarga e triste...
Que atro rumor... Torna o tufão!...
Como treme quanto existe...
Dentro em meu peito não resiste,
Treme, sósinho, o coração.

Ah! meu amôr, Jesus ferido
De angustia, só, na sombra do Horto,
Não soffreu mais do que hei soffrido
Enfermo, oppresso, combalido,
Longe de Ti, do teu conforto!...

O corpo do inditoso poeta velado na sala principal da Sociedade Rio-Grandense destacando-se a mãe e a esposa do poeta, desoladissimas

A chegada do feretro ao cemiterio de S. Francisco Xavier

A noite flúe. Abranda o vento.
Fogem as sombras ao clarão
Que invade todo o firmamento.
Só a tristeza e o isolamento
Ficam-me aqui, no coração!

ANNIBAL THEOPHILO

* * *

O assassinio de Annibal Theophilo occorreu ás 18 1|2 horas do dia 19 do corrente, no saguão do *Jornal do Commercio*, á sahida dos assistentes da *Hora Litteraria.*

Com os depoimentos das testemunhas de vista, fica constatado que o bacharel Gilberto Amado teve uma desintelligencia com a sua victima, no salão do *Jornal*, onde se realizára aquella festa artistica; que d'alli desceram immediatamente o mesmo bacharel, sua familia e o bacharel Paulo Hasslocher; que, finda a *Hora Litteraria*, o poeta Annibal Theophilo tambem descera; e que este, chegando ao saguão, ahi encontrou aquellas pessôas, das quaes se desligou Hasslocher, interpellando-o asperamente, o que motivou luta corporal entre ambos, no correr da qual o bacharel Gilberto desfechou traiçoeiramente tres tiros contra o poeta das *Rimas*.

Annibal Theophilo, mortalmente ferido cahiu ao sólo, emquanto o criminoso procurou fugir, auxiliado pelo co-autor do crime, ainda impune, Paulo Hasslocher e pelo seu collega Ignacio Valladares.

A policia, porém, agiu em tempo. O assassino foi preso em flagrante, quando ainda procurava esconder a arma homicida. Cynico, o criminoso quiz insinuar, friamente,aos policiaes a sua innocencia no delicto; e, em seguida, falho o seu plano, appellou para as suas immunidades parlamente,aos policiaes a sua innocencia no deso em flagrante, e os representantes da Nação não têm o direito de ser assassinos.

* * *

Ao passo que na delegacia do 1º districto, lavrava-se flagrante contra o bacharel e deputado homicida, flagrante que se pretendeu criminosamente evitar, Annibal Theophilo, removido para a Assistencia, fallecia em caminho.

O cadaver de Annibal Theophilo, feito o respectivo exame de necropsia, foi recomposto, sendo transferido para a Sociedade Rio-Grandense, á Avenida Rio Branco, onde permaneceu até á hora do sahimento, velado por sua desolada mãe, esposa e filhos, seus amigos e admiradores.

O enterro do bello poeta das *Rimas* foi uma cerimonia commovente. Acompanharam o prestito, assistindo Annibal Theophilo baixar ao tumulo, todos os nossos homens de lettras. Deram-lhe as despedidas, em sentidos discursos, o academico Alcides Maya, pela Sociedade Brazileira de Homens de Lettras, de que o poeta fôra fundador, o litterato Flexa Ribeiro, pelos poetas, e o Dr. Vicente de Souza pelo povo.

* * *

Ha uma nota que merece destaque, nesta ligeira noticia de homenagem d'*O Malho* á memoria do querido morto: a primeira pá de terra sobre o esquife de Annibal Theophilo foi lançada pelo grande Ruy Barbosa.

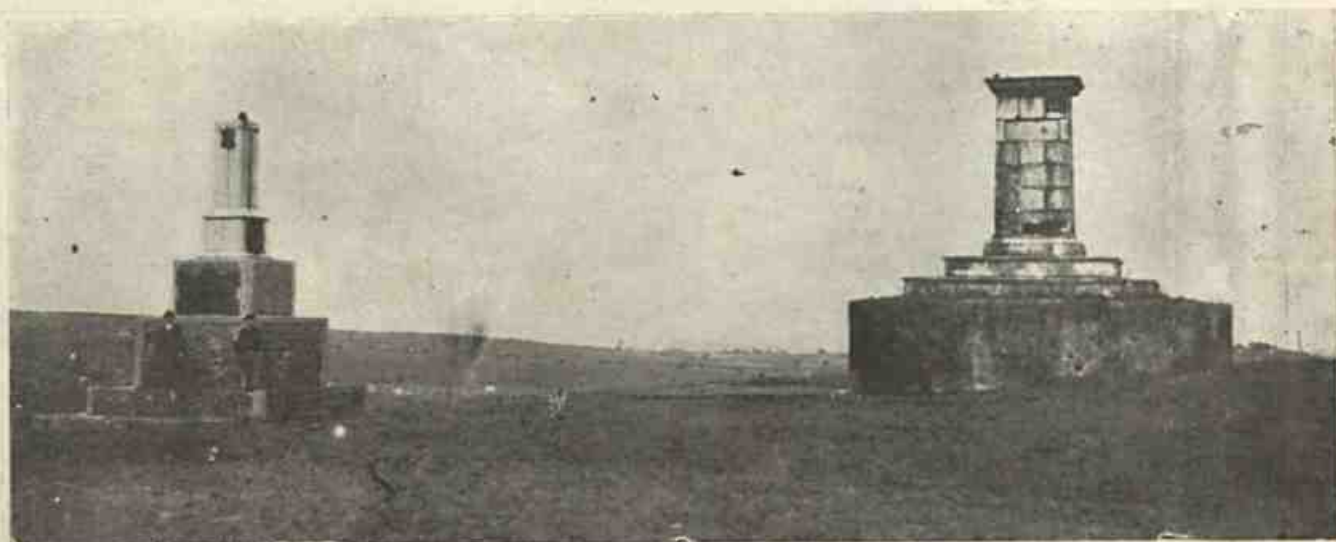
* * *

A Sociedade Brazileira Homens de Lettras escolheu o illustre Dr. Esmeraldino Bandeira, para acompanhar o processo, ajudando na accusação ao perverso e cobarde assassino do seu distincto consocio, o poeta Annibal Theophilo.

Auxiliará ainda a accusação, como advogado dos tres filhos do poeta das *Rimas*, o Dr. Mello Barreto Filho.

Annibal Theophilo que era secretario do Theatro Municipal e tinha as honras de capitão honorario do Exercito, contava 42 annos de edade. O poeta morreu pobre, abrindo *O Imparcial* uma subscripção em favor de seus filhos.

A esposa e os tres filhos de Annibal Theophilo. Este retrato é antigo. O mais velho dos filhos de Annibal tem hoje 16 annos.

LIMITES DO BRAZIL COM O URUGUAY

O antigo e o novo marco ha pouco inaugurado, de conformidade com o "Tratado da Lagôa Mirim". Tem um medalhão de bronze, com o busto do Barão do Rio Branco

FOLGAS DOMINGUEIRAS

Grupo de empregados da casa L. Carvalho & C.ª, conceituada firma d'esta praça, em passeio na Quinta da Bôa Vista, "posando" especialmente para *O Malho*

VIDA SOCIAL

Alberto Antonio de Araujo, honrado e estimado negociante d'esta praça e que fez annos no dia 24 do corrente, sendo muito cumprimentado.

VISITAS MUSICAES

Villa do Alegre, Estado do Espirito Santo: visita da banda musical Santa Cecilia, do Veado, á Lyra Alegrense. Grupo tirado na gare da Leopoldina no momento do regresso

(Cliché P. Lannes)

E' nosso representante exclusivo na America do Norte a «International Exporting and Importing Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

Caixa do Malho

Emilio de Castro (Pará)—Parece-nos genial o invento do Dr. Almeida Junior.

Infelizmente, a gravura que nos remetteu só com muito trabalho dará reproducção.

Vamos ver o que podemos arranjar á falta de original mais nitido.

Genaro Piancone (Aracahy) — Quem tem razão é o seu "contendor".

Rubens, pintor flamengo, nasceu em Antuerpia e não em Roma. E' autor de numerosos quadros, entre os quaes: a *Descida da Cruz*, que está (ou estava...) na cathedral de Antuerpia.

Não conhecemos outro pintor celebre com esse nome... nascido na Italia.

Innocencio (Recreio) — Vossa innocencia é um manancial!

Agora quer que emendemos um seu trabalho, fazendo sahir *nas costas* onde está — *nas costa*...

Para quê?

Assim ou *assado*, o seu trabalho tem que dar mesmo á costa, que é serviço...

Quanto á publicação da consulta, aqui vae ella *ipsis verbis et litteris*:

"Um casal Francez com residencia *affixada neste Paiz*, não estando em serviços do *seu Paiz*, *deste* casal nascendo um filho aqui no Brazil, é Italiano?"

Conforme...

Se o filho se parecer com a redacção da consulta, será... *asniano* — o que não quer dizer que seja... de Asnieres ou do *Aisne*...

Salvo melhor juizo.

Fabio Caetano (Campinas) — Já podiamos ter publicado o conto, se elle não fosse tão comprido, pois está bom. Estamos aguardando que haja espaço.

Quanto ao *Bilhete Postal*, ainda não foi publicado?

Veja bem.

Leitor (Florianopolis) — Eis o trecho do noticiario d'*O Estado*, de 9 do corrente,

A GUERRA: uma carga difficil

Uma carga da infantaria franceza, debaixo do fogo inimigo, a sudeste de Notre-Dame de Lorette

BANDA QUE NÃO AFINA

Maestro Calogeras: — E' a musica de maior actualidade, a valsa da Emissão... Vamos lá! Um, dous...

Zé Povo: — Suspenda, *seu* maestro! Os musicos ainda estão na afinação...

Serzedello: — Na desafinação é que é! Ninguem acerta o passo no compasso, e com guinchos e notas falsas esta gaita não vae lá das pernas... D'aqui a pouco chovem batatas podres sobre a banda, e isto acaba em musica de pancadaria!...

Zé Povo: — Sim: na hora de tirar p'ra musica...

GOTTAS VIRTUOSAS de ERNESTO DE SOUZA: — Curam as hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

NOS QUOQUE GENS SUMUS

Manobras da ex-10ª Região: acampamento do 43 de Infantaria em Sorocaba — Estado de S. Paulo

garrafalmente intitulado e devidamente epigraphado.

"Entre muitas bagagens que desembarcaram hontem, do vapor nacional "Itapuca", uma houve que attrahiu por demais a curiosidade publica, pela originalidade com que se revestia!...

Um grande cesto, contendo panellas e outros utensilios de cozinha, cobertos, adivinhem com que? !...

Com o *auri verde pendão da nossa terra!*

Depois das indagações feitas, soubemos que a "gloriosa" bagagenm pertencia a um official do nosso exercito.

E, dito isto, viva a Republica, e chova... patriotismo!"

E arroz, caro leitor! E arroz!

Mas isto seria inacreditavel, se não conhecessemos o caso de um senhor qualquer, que, não tendo outra cousa para forrar uma mesa de *pic-nic*, forrou-a com a bandeira nacional!

E depois ainda nos queixamos se estrangeiros não tratam o nosso pavilhão com o devido respeito...

Pedro Santiago de Cunha (Affonso Penna) — Sim, será publicada a poesia do seu amigo, nos *Postaes Masculinos*.

Dermeval Ferreira (Rio) — Um trecho do seu pensamento, que o inutilisa para a publicação:

"As lagrimas que outr'ora vertiam para resignarem-se das contrariedades e dos momentos de angustias, estes dias chorarás de alegria por cima dos louros por elles colhidos."

Não se comprehende o segundo membro d'este periodo. O primeiro é mais claro, mas não menos lamentavel...

"As lagrimas que outr'ora *vertiam* para *resignarem-se* das contrariedades... ó *seu* Dermeval! Não acha que é um caso de... chover no molhado?

Emfim, como era para *se resignarem*, vá lá que as lagrimas vertessem e ainda chorassem *por cima dos louros*.

Só o beneficio em humus para a terra compensa o *sacrificio* lacrimal... da syntaxe.

K. Peta (Pirangussu') — A tua *Estréa* é um successo... para esta Caixa. Olarilas! E lá vae ella:

"Não sou bastante entendido—7
Nesta materia—Soneto;—7
Por isso dou a este bandido—8
A rima de "Ovo com espeto".—8

Mentes tu!

A rima está perfeita. Onde te espetaste foi na metrica... Ahi é que está o ovo... pôdre!

Prosigamos:

"Talvez pudesse apresentar—8
Um outro melhor trabalho.—7
Mas... sei que vou encontrar,—7
Com as descompostoras d'*O Malho*".—9

E, naturalmente, porque as *posturas* são comtigo... Mas, não tenhas medo: á força de pôres ovos d'esta força, acabarás por espetar o Parnaso ou nelle te espetares de uma vez para sempre!

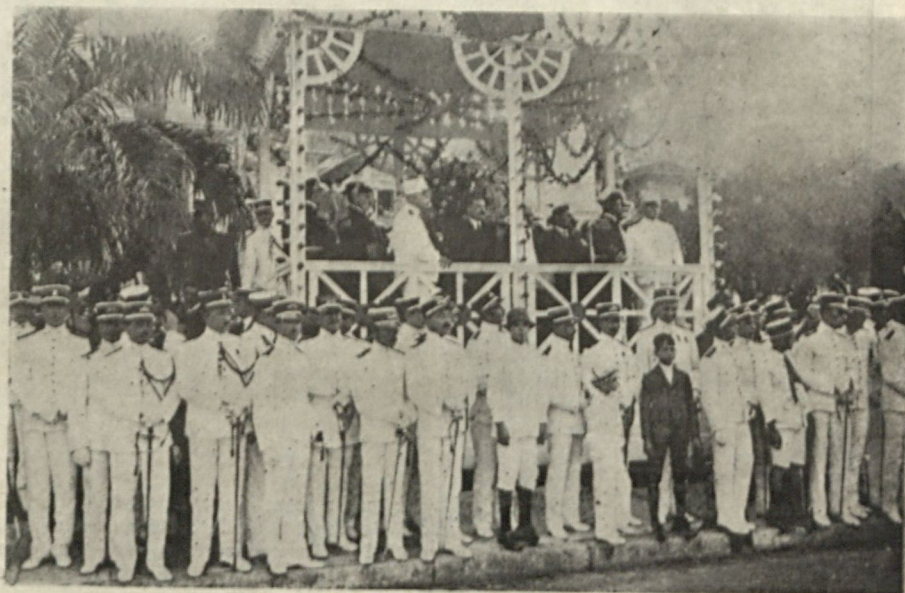
Por emquanto—*aspettate un poquito*—ficas aqui espetado...

J. M. Coimbra (Braz, S. Paulo)) — Já se sabia que os pensamentos assignados por Odilon Gomes de Andrade, de Alagoinha, Parahyba do Norte, eram de... Victor Hugo. Publicámol-os, por sua belleza e para termos ensejo de apanhar mais um rato sem vergonha.

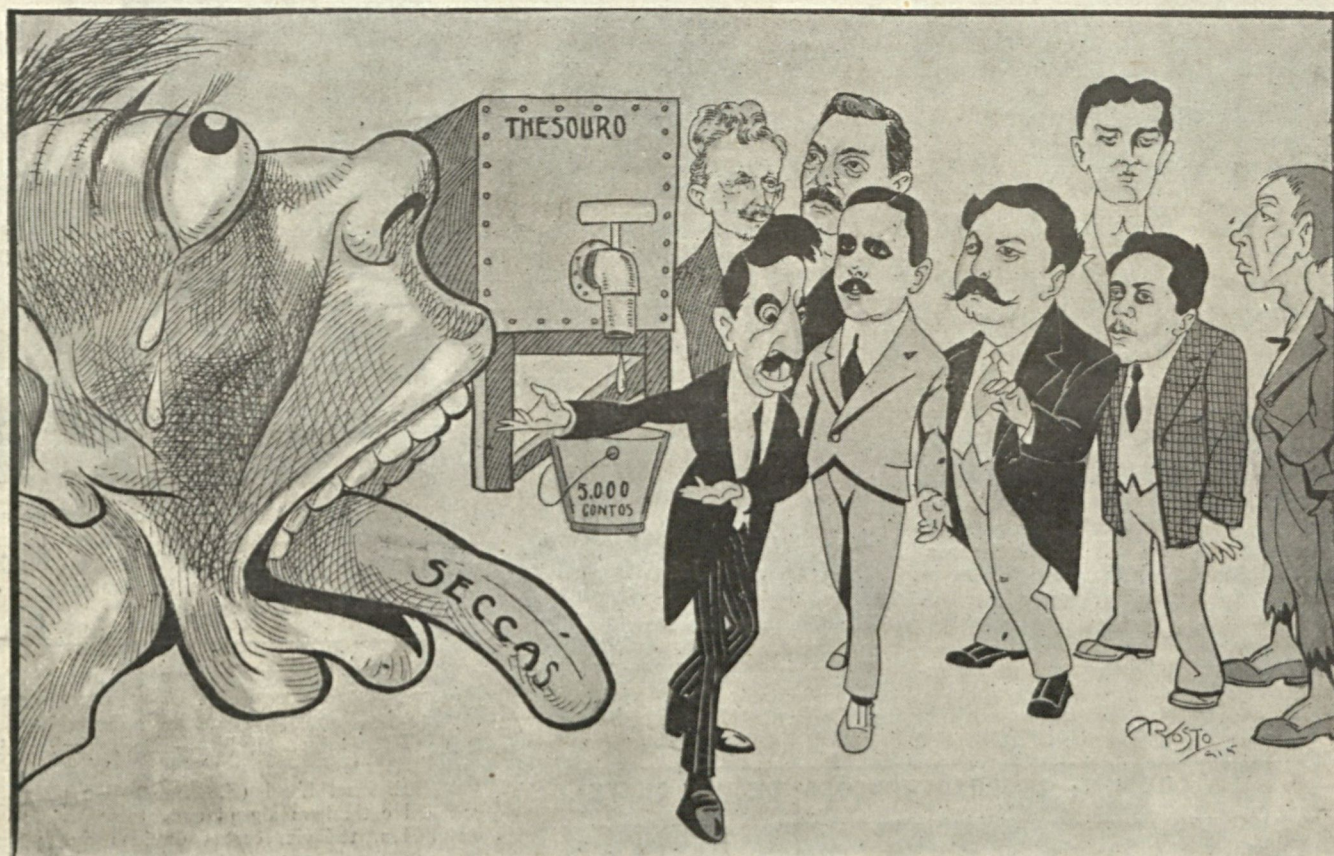
Ahi o tendes, leitores! E' da terra do joven e robusto *invalido* Epitacio e do pobre diabo Walfredo: e entre esses dous *pontos cardeaes* não se póde deixar de ser

JOANNA D'ARC DA RUSSIA

Mme. Kokovtseva, recentemente condecorada com a Cruz de S. Jorge, por sua bravura em muitos combates, fazendo parte de um regimento de cossacos. E por isso, a chamam a—"Joanna d'Arc da Russia".

AS HOMENAGENS DA MARINHA

O Sr. presidente da Republica, em companhia do ministerio, assistindo ao desfilar das tropas, no dia da festa da Marinha, em homenagem ao almirante Barroso.

O SUPLICIO DAS SECCAS

"A Commissão de Finanças da Camara resolvera soccorrer com cinco mil contos os Estados do Norte victimados pela secca."—(*Dos jornaes*)

Joaquim Pires:—O Piauhy é muito attingido pela calamidade e é preciso que se lhe mate a sêde!

Gustavo Barroso:—E o Ceará? Tem a secca e tem o banditismo em grande escala... Entendo que ambos devem ser debellados!

Alberto Maranhão:—Não se esqueçam do Rio Grande do Norte, que tambem é filho de Deus...

Manuel Borba: — Nesse caso está Pernambuco onde a secca pintou o bode.

Octavio Mangabeira:—Em summa: grandes e pequenos, todos os Estados precisam de soccorro. Proponho, pois, que os cinco mil contos sejam repartidos por todos, equitativamente...

Carlos Peixoto:—Não ha duvida! A questão, porém, é que não existe agua na caixa para matar tanta *seccura*...

Zé Povo:—Isso vejo eu! Mas, *noblesse oblige*: Se a União tem de dar cinco mil contos, que os tire de qualquer parte, inclusive do subsidio dos Srs. congressistas, comtanto que acabe com esta grita e com este espectaculo!...

---

commodista parasytario e inconsciente. Péga! Péga o Odilon!...

O. Faria (Rio) — Veja a resposta a J. R. Coimbra.

João Queiroz Filho (Cruz das Almas, Bahia) — O pensamento em carta de 9 de Junho não serve. Trata de assumpto demasiadamente particular.

Carlos Pinka (Ubá) — Deve procurar a beira-mar, fixar residencia por algum tempo e tomar os banhos no salso elemento.

Não ha nada melhor: supprime o uso de drogas, com a vantagem de curar a molestia. Além d'isso, retempera o organismo physico e até moral...

Experimente.

Francisco Pinto (Araquara) — Vejamos o seu versejar, intitulado — *O estudante brazileiro na Europa*:

"Elle chegou agora, precipitadamente,—13
D'essa vetusta Europa tão fallada e cul-
[ta;—12
Não trouxe risos de lá, mas sinceramen-
[te,—12
Trouxe mil desgostos que em seu peito
[occulta".—11

Tudo errado, mesmo as *linhas* com 12 syllabas metricas, porque lhes falta a tonica na sexta com o hemistichio que caracterisa o alexandrino.

Não sabemos mais como ensinar uma cousa tão facil. Desistimos de repetir o *xarope* e o convidamos a ler poesias de auctores reputados, procurando afinar o ouvido na musica d'esses versos.

Isso, se não preferir contar em prosa

AS ALEGRIAS DA GUERRA

Soldados allemães em descanço, divertindo-se com um bode brigador...

COMMEMORAÇÃO CIVICA

Um veterano da guerra do Paraguay, rememorando o feito heroico do almirante Barroso, no combate naval de 11 de Junho, perante o Sr. presidente da Republica.

as peripecias do tal estudante, em homenagem á sua errada vocação poetica.

S. F. F. (Rio). — Nunca acreditámos na sinceridade do Irineu, de sorte que, agora, não tivemos o menor abalo quando o vimos *virar a casaca*...

O que a terra lhe deu só a cova lh'o podia tirar...

João Baptista Gomes (Campanha) — Aqui vae a sua *poesia* :

"DEDICATORIA AOS CONGRESSISTAS

Os brilhos do septo estrello
N'ovariano da Cortezã,
Madorna sete inteiro
Na entre-saia Aldêa

Extinguir todo ransoso
Da horrivel verminação
N'oveiro tanto vasoso...
Alcunha ? Constituição !...

Noite tornando dia
Illustrada Redacção,
Entrega ao Sol o brilho
Deseccante á podridão.

Campanha, Abril 1915.

O proletario
João Baptista Gomes"

E agora aqui vae esta *Guia* para seu uso :

"Ao Hospicio de Alienados póde ser recolhido o autor da *Dedicatoria* publicada na "Caixa d'*O Malho*".

(N. B. — Ao Hospicio ou a qualquer cozinha litteraria, onde o prato essencial seja este : sarrabulho do vernaculo com môlho de bestialegico...)

Dorio Sá (Bahia) — Recebêlas mais duas caricaturas.

E. Port Land (S. Paulo)—De pedra e cal e tambem algum cimento.

Ha, todavia, certas duvidas que põem em cheque a projectada construcção; mas não ha *duda* : quanto mais mexido fôr o angú, mais gostoso fica.

E você, então, que aprecia essas cousas, não fará outra, senão lamber os beiços...

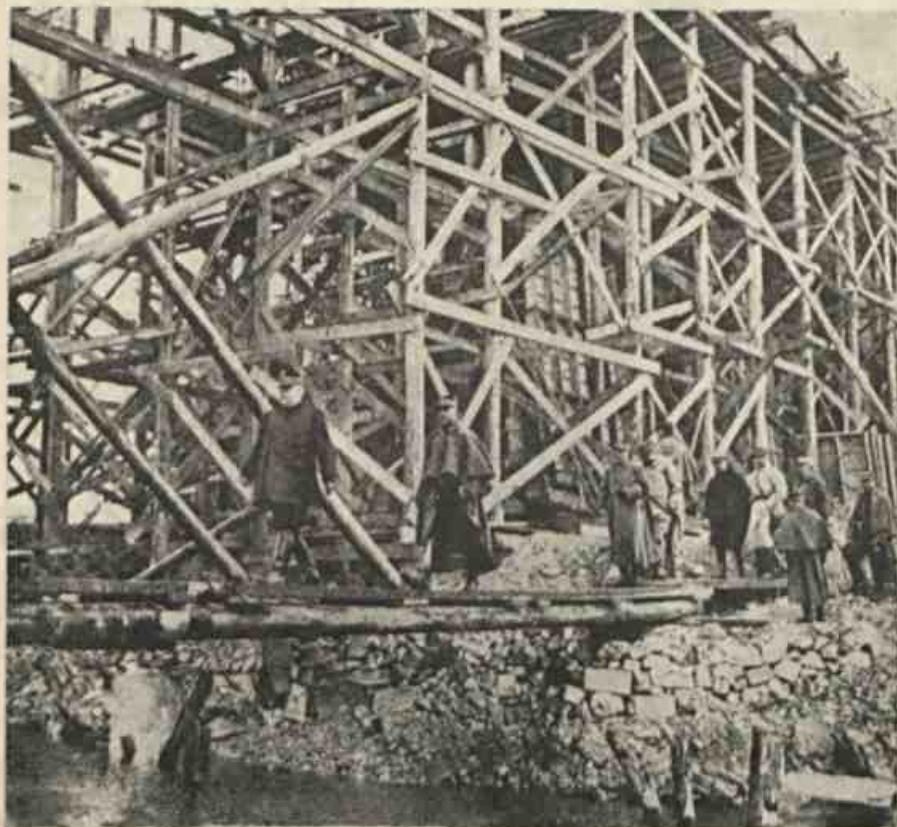
Maganão !

Aldemar M. (Bello Horizonte)—Muito louvavel o seu esforço de *desenhar* durante as férias, mas... precisa aprender desenho.

DR. CABUHY PITANGA

OS QUE ESTUDAM

Rosalino de Amorim Macedo, talentoso joven, ultimamente formado em odontologia, com muito brilhantismo, pela Escola Brazileira de Odontologia — e nosso assiduo leitor

A GUERRA : AS PREOCUPAÇÕES DE UM CHEFE

O generalissimo Joffre visitando as obras de reconstrucção de um viaducto que, por necessidade de defesa, os aviadores francezes haviam feito saltar no começo da guerra.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

SE S. Ex. ENTRASSE PARA ESTA ESCOLA...

"*O Malho*" (*para o Dr. Wenceslau*) :— Muito agradeço a honrosa visita de V. Ex. Tenho a honra de lhe apresentar o *Dr. Sabetudo.*

Wenceslau—A sua fama chegou a Itajubá, e muito desejava ouvil-o sobre as grandes questões de momento, que estou estudando...

Dr. Sabetudo :—Tanta honra, Dr. Wenceslau, para um pobre mestre escola... Eu estava justamente examinando esta gurysada, sobre o problema economico e financeiro...

Wenceslau :—Mas então, elles entendem d'isso?

Dr. Sabetudo—Elles sabem tudo. Neste paiz as creanças já nascem sabendo.

Wenceslau :—Ora, vamos lá ver isso! Cada um um de nós vae fazer uma pergunta.

Dr. Sabetudo (*para os gurys*) : — Rapaziada: attenção! Não vão dar alguma rata...

Wenceslau :—Diga-me, *seu Chiquinho!* Na situação actual, estando tudo escangalhado, que faria você no meu logar?

Chiquinho—Se tudo estivesse direito, eu trataria de escangalhar tudo, mas como tudo já está espatifado, eu trataria de concertar tudo.

Serzedello (*enthusiasmado*) : — Ahi, gury damnado! Respondeu como gente grande...

Wenceslau :—Mas... como?

Chiquinho :—Ficando carrancudo e começando por dizer: Cada macaco no seu galho...

Zé Macaco :—Por isso ando eu louco...

Dr. Sabetudo :—Cale-se!

Wenceslau :—Continúe...

Chiquinho : — Depois, verificava se os ministros sabem fazer contas e se os deputados sabem taboada, para não errarem os orçamentos e se poder saber quanto se póde gastar...

Serzedello :—O raio do gury é vivo como azougue...

Chiquinho : — Depois eu dizia assim: Nós recebemos 10, vamos gastar cinco, e vamos guardar os outros cinco, para pagar as nossas dividas...

Lauro :—Mas se você não tiver dez, e precisar de gastar vinte, como póde guardar cinco?

Chiquinho (*coçando a cabeça*) :—Eu... então... eu... pedia emprestado...

Lyra :—Ahi, é que péga o carro! E se não achasse quem emprestasse?...

Chiquinho :—Então... eu... eu...

Zé Macaco (*aforismado, indicando com um gesto que elle sabe*) :—Eu sei, eu sei!

Lyra :—Então, diga lá como descalçava esta bota?

Zé Macaco : — Eu pagava aos credores com abatimento e ia trabalhar mais, para ganhar mais. Enterrava a enxada na terra, plantava batatas, punha de lado a preguiça...

Serzedello :—Bravos! Este cidadão ainda é mais damnado que o gury...

Calogeras :—Mas, se você não tivesse dinheiro, nem quem emprestasse, nem enxada, nem sementes, nem credito e devesse muito?

Zé Macaco :—Então... eu... eu...

Chiquinho (*para o Zé Macaco*) : — Toma! Agora você cahiu no mangue!

Baratinha :—Eu sei, eu sei, *seu* doutor!

Calogeras :—Então, diga lá o que você faria...

Baratinha :—Quem não tem cachorro, caça com gato. Eu vendia o *Jagunço*, o meu papagaio, a gaiola do *Tico-Tico*, e empregava esse dinheiro em ferramentas, sementes, e em pagar aos trabalhadores para me ajudarem. E quando fizesse a colheita, vendia as batatas na Europa, recebia ouro, e então pagava aos meus credores e ia viver muito feliz, com minha mulher e meus filhinhos...

Bulhões :—Este não aprendeu nos tratadistas, mas não está dizendo asneira...

Wenceslau :—Muito bem, *seu Baratinha*! Mas quem governa não póde plantar batatas... Eu posso fazer economias, calcando o coração; mas se os estrangeiros carregam com o nosso cobre, com todo o ouro que possuimos, como é que eu posso pagar as minhas dividas, se não tenho com que viver?

..*Baratinha* :—Isso, agora, é mais difficil. *Seu* mestre, não me ensinou isso.

Dr. Sabetudo :—O' seu idiota! Então você já não nasceu sabendo?

Chiquinho :—Eu sei, eu sei, *seu* doutor!

Wenceslau : — Então diga lá como sahiria d'essa rascada!

Chiquinho : Eu faria que tudo que os estrangeiros mandassem para cá não entrasse aqui sem pagar a entrada em ouro, e botava uma taxa bem baratinha para que viesse muita cousa e a gente comprasse tudo barato. Assim, eu tinha ouro para pagar as minhas dividas e para que os estrangeiros não caçoassem do nosso dinheiro; e não deixava que os bancos que elles têm aqui andassem judiando com a

gente. Para isso ,eu fazia um banco para nós, que fornecesse *arame* quando a gente precisasse, afim de podêr trabalhar e ganhar dinheiro, deixando de vadiação...

Wenceslau :— Sim, senhor, Dr. Sabetudo ! A sua pequenada está muito sabida...

Dr. Sabetudo : — Eu já disse a V. Ex. que nesta terra as creanças nascem sabendo...

Wenceslau :— Deixe estar que na primeira opportunidade, quando eu precisar de um bom ministro, cá virei escolher um...

Dr. Sabetudo :— Pelo amôr de Deus, Dr. Wenceslau ! Não caia nessa ! Tire d'ahi o juizo !

Nesta terra todo o mundo sabe tudo, cá fóra... Ponha o *freguez* no governo, metta-lhe a vara na mão, e verá como elle esquece tudo, não sabe mais nada e mette os pés pelas mãos...

Serzedello : — Como você fez agora. Borrou a pintura da gurysada !...

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DA GUERRA

O Kaiser conversando com o general em chefe Einem, na Champagne, junto á praça do mercado de Brusiéres

A PROPOSITO DA GUERRA

O ESPIRITO DA FRANÇA

Mais um dos scintilantes *Pombos Correios* publicados no *Jornal do Commercio*.

"Talvez que esta historia seja velha, mas eu ouvi-a hontem pela primeira vez, e não resisto a contal-a.

Era na Alsacia de hontem, de antes da guerra, atormentada pelo ciume prussiano, que em quarenta e quatro annos de posse não achou tempo para se transformar em confiança. E era numa reunião em que muitos officiaes da guarnição se encontraram com algumas familias gradas, alsacianas desde antes da conquista.

Um d'elles conversava com uma senhora aparentada com as mais antigas casas de Estrasburgo e, na fórma do costume, deprimia os francezes. Depois de sublinhar-lhes as fraquezas e de ennegrecer-lhes os deffeitos, entrou, tambem com pesadora semcerimonia, a contestar-lhes as proprias qualidades. E resvalou afinal na falta de espirito de discutir comsigo proprio, á falta de homens, se os francezes seriam na realidade tão espirituosos como se dizia.

Nessa altura cahiu do penteado da senhora que o estava ouvindo um cabello que foi pousar sobre a manga do vestido branco. O prussiano, devidamente autorisado, pegou-lhe com as pontas dos dedos, e disse afinal:

— Pretendem que os francezes fazem espirito com tudo, e com cousa nenhuma. Que espirito poderia fazer o mais espirituoso de todos elles, por exemplo, com este cabello?

— Deixe ver, respondeu a dona. E como tinha em Pariz parentes emigrados desde o tempo da annexação, mandou-lhes no dia seguinte pelo correio o cabello, e a sua historia.

Um mez depois recebeu ella de França uma caixa minuscula, dentro da qual se continha uma joia : uma aguia de ouro tendo preso no bico um cabellinho de onde pendia uma creança vestida á moda alsaciana. E na tampa da boceta havia por dentro este distico:

A GUERRA: os naufragos do «Luzitania»

A luta pela vida em pleno mar, após o afundamento do paquete *Luzitania*, torpedeado por um submarino allemão

L'Alsace ne tient á la Prusse que par un cheveu.

* * *

A França teve espirito de sobra para aproveitar o cabello. Mas ainda não teve força para o cortar.

AGOSTINHO CAMPOS

MAIS UMA PROFHECIA

Segundo uma prophetiza croacia, a paz será assignada a 11 de Novembro do corrente anno.

Esta previsão que causou e, pelo pelos modos, está causando ainda grande sensação no imperio austriaco, foi suggerida por um simples calculo arithmetico, tendo por base a grande guerra napoleonica e a guerra de 1870. Eis a explicação da sybilla:

A grande guerra contra Napoleão I, diz ella, começou em 1813 e acabou em 1814. Sommando-se esse dous numeros, obtem-se 3.627. Dividamos este numero ao meio: 36 e 27; e temos de um lado 3 mais 6 egual a 9 e do outro lado 2 mais 7 egual a 9. O resultado é, pois, 9 e 9. E com effeito, a paz foi concluida no dia 9 do nono mez, isto é, de Setembro.

Vejamos agora a guerra franco-allemã. Começou ella em 1870 e acabou em 1871. O total das duas datas é 3.741. Dividamos este numero ao meio e obteremos 37 e 41. Repetindo a precedente operação, encontramos: 3 mais 7 egual a 10; 4 mais 1 egual a 5. E, effectivamente, a paz foi assignada a 10 de Maio.

Ora, applicando-se o mesmo systema á guerra actual, chega-se ao resultado seguinte: 1914 mais 1915 egual a 3.829 ou 38 e 29. Sommados os algarismos d'estes numeros, temos 3 mais 8 egual a 11 e 2 mais 9 egual a 11. Logo, a paz será concluida a 11 de Novembro.

Como se vê nada mais simples.

A ABNEGAÇÃO DOS MONGES NA GUERRA

Frades franciscanos cuidando de feridos num hospital de sangue

---

NO AÇOUGUE POLITICO: a vingança da derrota

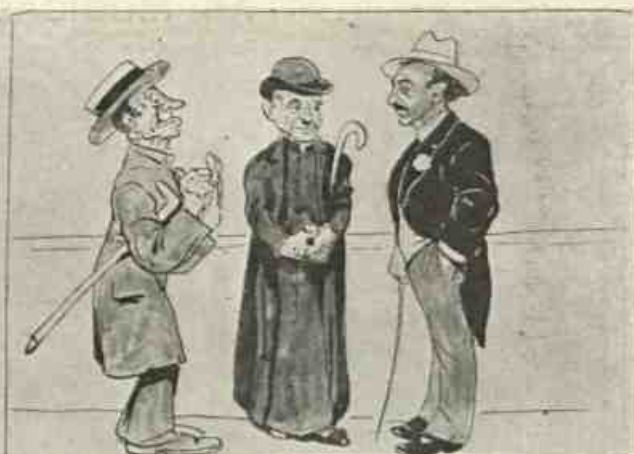
A PROPOSITO DO «RECONHECIMENTO» DO SR. JOSÉ BEZERRA

João Luiz:—Quaes são as ordens, *seu* chefe.
Pinheiro:—Faça-se justiça!
Walfredo, Bernardo e Alcindo: — Então... está frito o Bezerra!
A Republica:—Ai! de mim!...
Zé Povo:—Isso digo eu ha muito, mas... siga la broma!..

Fidalga
FIDALGA
CERVEJA FIDALGA
Toda gente por toda cidade
Esta grande verdade proclama;
Quem tem sede e bom gosto deseja
A cerveja "Fidalga" da Brahma.

AMABILIDADES JUDICIARIAS

O juiz Sá e Albuquerque officiou ao chefe de policia, em termos energicos, requisitando a presença de certas testemunhas, já anteriormente requisitadas. O Dr. Aurelino Leal, respondeu censurando o juiz e dando-lhe uma lição de civilidade. E o juiz replicou... mandando juntar aos autos o *sabonete* do chefe :

Zé Povo : — Ora aqui está como se tratam os homens de pergaminho ! Felizmente não são litteratos deputados... Se fossem, já teria roncado a Mauser, com aquella *valentia*, garantida pelas immunidades...

DELENDA... URUCUBACA

Zé : — *Seu* Pinheiro ! Não caia na asneira de fazer o Hermes chefe do P. R. C., porque então é que lhe dá de uma vez o *tangolomango*, e a Liquidação é completa !

Walfredo : — Já andamos tão caiporas...

Pinheiro : — Desgraça pouca é bobagem ! E, depois, o logar do Hermes é no Senado...

Walfredo : — Lá isso é verdade... *par droit de naissance et de conquête*...

Zé : — Nesse caso, vou prevenir-me contra a *urucubaca* permanente com que me querem amollar !...

PESSOAL CAIPORA

Pessoal das Capatazias : — Uma esmolinha, pelo amôr de Deus ! Ha seis mezes que passámos da Alfandega para a Policia e a Saude Publica, e V. V. Exas. ainda não nos passaram um vintem !

Policia e Saude Publica : — Deus o favoreça ! Nós tambem somos pobres...

Pessoal : — Nesse caso, antes me deixassem desempregado ! Não tinha obrigação de trabalhar e podia mendigar com a consciencia nas mãos...

UM CERVEJOPHILO

— Quem diria que até a nossa cerveja ia entrar na conflagração ?

Em negocio de cerveja eu sempre fui neutro : tanto tomava a marca barbante como a de capsulas metalicas... Mas agora, tenho de quebrar essa neutralidade e pronunciar-me por uma das belligerantes... Qual d'ellas ? — *bramo* agora.

— Pois *brama* ! — responde o echo.

Ecco il problema !...

ASPECTOS RURAES — Vista da casa da Fazenda S. João das 3 voltas (Casa Nova, Estado da Bahia), propriedade do coronel Theodoro Tanajura

AS MUSICAS DO INTERIOR

A antiquissima corporação musical denominada "Fraternidade", da cidade de Patos, Estado de Minas. Ao centro com um menino, vê-se o provecto maestro Randolpho Duarte Campos

A GENTE DO TRABALHO

Grupo do pessoal da officina de caldeireiros da Locomoção da E. F. Central do Brazil, no Engenho de Dentro. Sob os ns. 1 e 2 vêem-se, respectivamente, o mestre, Sr. Francisco Claudio da Silveira, e o ajudante, Sr. José Christino da Rocha.

Forcetol do Dr. Ghram

Dá vida ás creanças
Dá belleza ás moças
Dá vigor aos velhos
Dá saude aos doentes.
E' receitado diariamente pelos mais notaveis clinicos d'esta Capital e Estados

O MELHOR TONICO E O MAIS ENERGICO RECONSTITUINTE

Á VENDA NA RUA 1° DE MARÇO N. 14
Drogaria Granado — Rio de Janeiro

QUADROS DA GUERRA: o «estrupicio» de uma granada

Um pelotão de couraceiros francezes anniquilado por uma granada allemã, perto de Ypres

"O Malho" Sportivo

ROWING

A ABERTURA DA TEMPORADA NAUTICA

Realizaram-se do domingo 20, as annunciadas regatas promovidas pelo C. R. Icarahy, em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha.

Das festas nauticas realizadas em Icarahy, esta ultima, foi a melhor e mais animada, pois, a concurrencia á mesma foi numerosa, quer de embarcações quer de povo.

A Federação das Sociedades do Remo fez disputar nesta regata, as provas classicas "Pereira Passos", "America do Sul" e "Conselho Municipal", que tiveram como vencedores os clubs Guanabara, que venceu as duas primeiras e o Flamengo, que foi o vencedor da "Conselho".

A não ser pequenas lacunas, uriundas do mau balisamento da raia, a regata esteve bôa.

Os quinze pareos da regata, foram conquistados pelos clubs da seguinte maneira:

	1ºˢ	2ºˢ
Vasco da Gama	4	3
Flamengo	4	1
Guanabara	3	0
Gragoatá	2	0
Internacional	1	1
S. Christovão	1	2
Boqueirão do Passeio	0	4
Icarahy	0	2
Natação e Regatas	0	1

As medalhas foram assim distribuidas:

	Ouro	*Prata*	*Bronze*
Vasco da Gama	0	26	20
Flamengo	4	20	4
Guanabara	14	0	0
Gragoatá	0	10	0
Internacional	2	0	4
S. Christovão	0	4	6
Boqueirão	0	0	18
Icarahy	0	0	8
Natação	0	0	6

Os pareos foram bem disputados, e o resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Yoles" a 2 de "juniors" — Venceram "Guarany", do Vasco e "Tupy" do Flamengo.

2º pareo — Canôas a 4 de "seniors" — Venceram "Asteria", do Vasco e "Arethusa" do Natação.

3º pareo — "Yoles" a 2 de "veteranos" — Venceram "Tapyr" do S. Christovão e "Iris" do Gragoatá.

4º pareo — "Pereira Passos (prova classica) — Venceu "Léo", do Guanabara — Não houve 2º logar.

5º pareo — Canôas a 2 de "juniors" — Venceram "Ischion", do Gragoatá e "Caethé", do S. Christovão.

6º pareo — (Honra) — "Canóe" de "seniors" — Venceram "Naisse" do Internacional e "Milo" do Icarahy.

7º pareo — Canôas a 4 de "veteranos" — Venceram "Asteria" do Vasco e "Jacyra" do S. Christovão.

8º pareo — "America do sul" (prova classica) — Vencedores "Iara" do Guanabara e "Greenhalgh" do Vasco.

9º pareo (Honra) — Canôas a 4 de "estreantes" — Vencedores "Esther" do Guanabara e "Meiga" do Icarahy.

10º pareo — "Conselho Municipal" (prova classica) — Canôas a 2 de "seniors" — "Tapuya" do Flamengo e "Gôa" do Vasco, foram os vencedores.

11º pareo — "Yoles" a 8 de "juniors" — Venceram "Pereira Passos", do Vasco e "Boqueirão" do Boqueirão.

12º pareo — "Yoles" a 4 de "seniors" — Venceram "Cacique" do Flamengo e "Juno" do Boqueirão.

13º pareo — "Yoles" a 8 de "estreantes — Venceram "Tamoyo", do Flamengo e "Pereira Passos" do Vasco.

14º pareo — "Canôas" a 4 de juniors — Vencedores "Iena" do Gragoatá e "Salomé" do Boqueirão.

15 pareo — "Yoles" a 2 de "seniors" Venceram "Tupy" do Flamengo e "Ciumento" do Internacional.

TURF

DERBY-CLUB

GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO

Vencedor Diamant

Mais feliz do que na desastrada reunião do dia 6, conseguiu a sympathica sociedade realizar a corrida do grande premio com um brilhantismo egual ao das bôas e inesqueciveis festas levadas a effeito no bello hippodromo de Itamarty, em um dia magnifico, de intensa luz e animada concorrencia, além do resultado, que esteve acima da espectativa.

A grande prova, o grande premio, foi ganho pela segunda vez pelo cavallo Diamant de propriedade do Stud Guerreiro, e o vencedor apresentou-se em linda forma, não tendo difficuldade em vencel-a, habilmente dirigido por David Croft.

O pareo "Dr. Frontin", que reuniu os

"Iara", "yole" a 4 do Guanabara, vencedora da "Prova Classica America do Sul"

animaes Su'tão, Werther, Orange, Voltige e Zingaro, proporcionou ao velho representante do distincto "turfman", o Sr. Jacques Fomm Schutel produzir uma impressionante carreira egual áquellas que o cavallo norte-americano costuma fazer e quando a victoria é menos esperada. E em bello estylo Alexandre Fernandez traz o seu pilotado ao vencedor, debaixo de ruidosas manifestações do publico enthusiasmado e no bello tempo de 129".

Outro pareo, tambem interessante, o "17 de Setembro", esteve á altura de uma grande prova, pelos desenlaces que se verificaram durante a carreira. Marialva, que era depositario de grande confiança do publico apostador e sympathico ao jockey Zabala, que o conduziu, depois de ter feito uma carreira bem trenada e senhor da principal posição, perde-a no vencedor, por focinho, apenas para Goytacaz, que o sobrepuja ,contra a espectativa geral. O vencedor foi pilotado magistralmente por Claudio Ferreira.

Os cinco restantes pareos tiveram por vencedores animaes que produziram bôas carreiras e o divertimento, que começou bem, teve um desenlace acima da espectativa.

Optima a reunião de domingo e oxalá que as demais a realizar-se durante a estação de 1915, proporcione ao Derby dias felizes e inesqueciveis, como foram aquelles desde a sua fundação.

Eis o resultado da corrida:

1° pareo—Cosmos—1.609 metros — Em 1°, Tufão (Domingos Ferreira) em 2°, All Right (J. Coutinho). Ganho facilmente.

2° pareo—Progresso—1.609 metros—Em 1°, Ganay Lourenço Junior); em 2°, Conquistadora.

O vencedor não teve difficu'dade em vencer esta prova, pois, bem superior aos demais concorrentes,limitou-se a fazer um pequeno exercicio.

3° pareo—Extra—1.500 metros — Em 1°, Insignia (E. Rodriguez), em 2°, Buenos Ayres (Le Mener).

Bôa correira, em que a representante da Coudelaria Brazil não teve difficuldade em vencel-a. Vanderbilt, o esperançoso "crack" do Stud Souto, ainda deve estar correndo para ter tempo de mostrar suas "bellas qualidades" de parelheiro.

4° pareo—Rio de Janeiro—1.609 metros —Em 1°, Ipamery (A. Fernandez), em 2°, Stramboli (D. Suarez).

Desenvolvendo desde a sahida notavel velocidade, a representante do Sr. J. M. de Souza Filho ganhou o pareo em bello estylo e com a maior facilidade.

5° pareo—17 de Setembro—1.700 metros —Em 1°, Goytacaz (Claudio Ferreira), em 2°, Marialva (P. Zabala).

6° pareo—"Grande Premio 6 de Março" —1.700 metros — Em 1°, Diamant (D. Croft), em 2°, Estilhaço (D. Suarez).

7° pareo—Dr. Frontin—2.000 metros — Em 1°, Voltige (Alexandre Fernandez), Orange (P. Zabala), em 2°.

8° pareo—Itamarty—1.609 metros—Em 1°, Bambina (Joaquim Coutinho); em 2°, Jurucê (Domingos Ferreira).

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Jockey-Club de Buenos Ayres

Realiza amanhã a estimada sociedade Jockey-Club, uma interessante corrida, na qual será disputado o "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Ares", com o premio de 1.000 argentinos e offerecidos pelo Jockey-Club da Republica Argentina e destinado aos animaes nascidos naquelle paiz.

O programma para esta reunião acha-se magnificamente organizado e, como sempre acontece, é de presumir que a digna sociedade proporcione aos seus innumeros admiradores, uma bella festa.

São os nossos favoritos:

Miss Florence—P. Polly.
Ipamery—Stromboli.
Vesuvienne—Zelle.
Diamant—Cangussu'.
Black Sea—Werther.
SCAMP — COUDELARIA BRAZIL.
Voltige—Goytacaz.

FOOT-BALL

Bolas de 1ª

SHILLCOCK

e SPORTMAN

para match, camisas para todos os clubs, meias, calções, pneus, bombas, apitos, etc. Recebeu de Londres a **CASA SPORTMAN rua dos Ourives 25 e Av. Rio Branco 52, Rio.**—Peçam regras e guias, enviando 1$000 para portes. — **Enviam-se gratis catalogos illustrados.**

E' O DENTIFRICIO IDEAL

PREÇO 3$500 **Pelo Correio 4$500**

Vende-se na Casa Bazin, Casa Hermanny, Casa Ramos Sobrinho, Casa Cirio, Perfumaria Lopes, Perfumaria Nunes, Perfumaria Hortence, Casa Paulino, Casa Postal, Perfumaria Beija-Flor, Garrafa Grande, Perfumaria Campos, A' Noiva, J. Rio Bragança, Drogaria Pacheco, Drogaria Berrini e Pere Royal. Em S. Paulo: Baruel & C., Arthur Trindade & C., e outras casas. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos e Perfumaria Machado.

Acceitam-se agentes em todas as cidades do Brazil

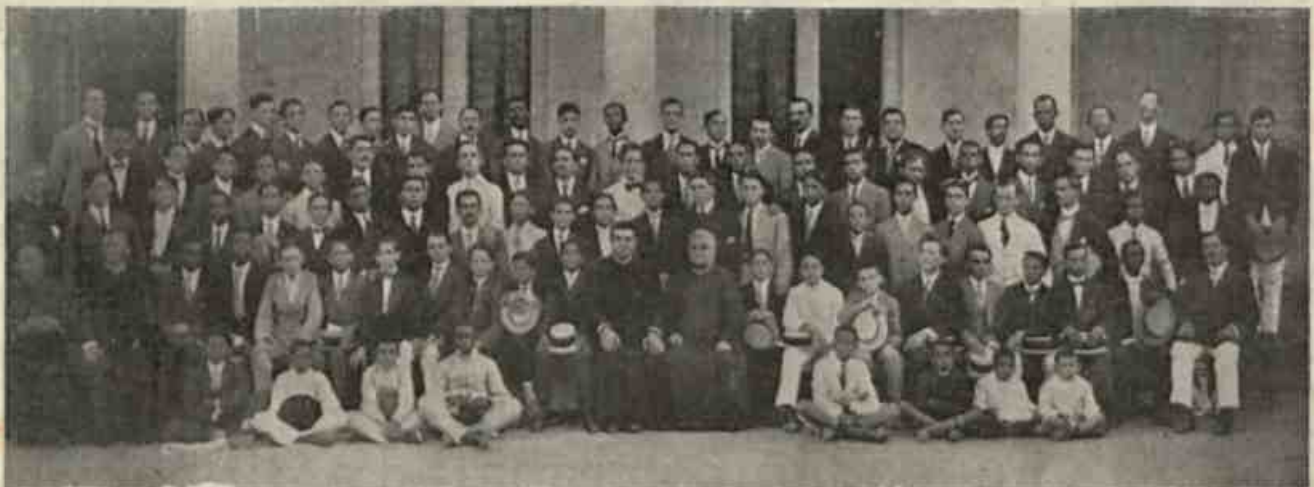
ARMAZENS GASPAR --- Praça Tiradentes, 18 e 20-Rio

ENTRE GENTE SABIDA

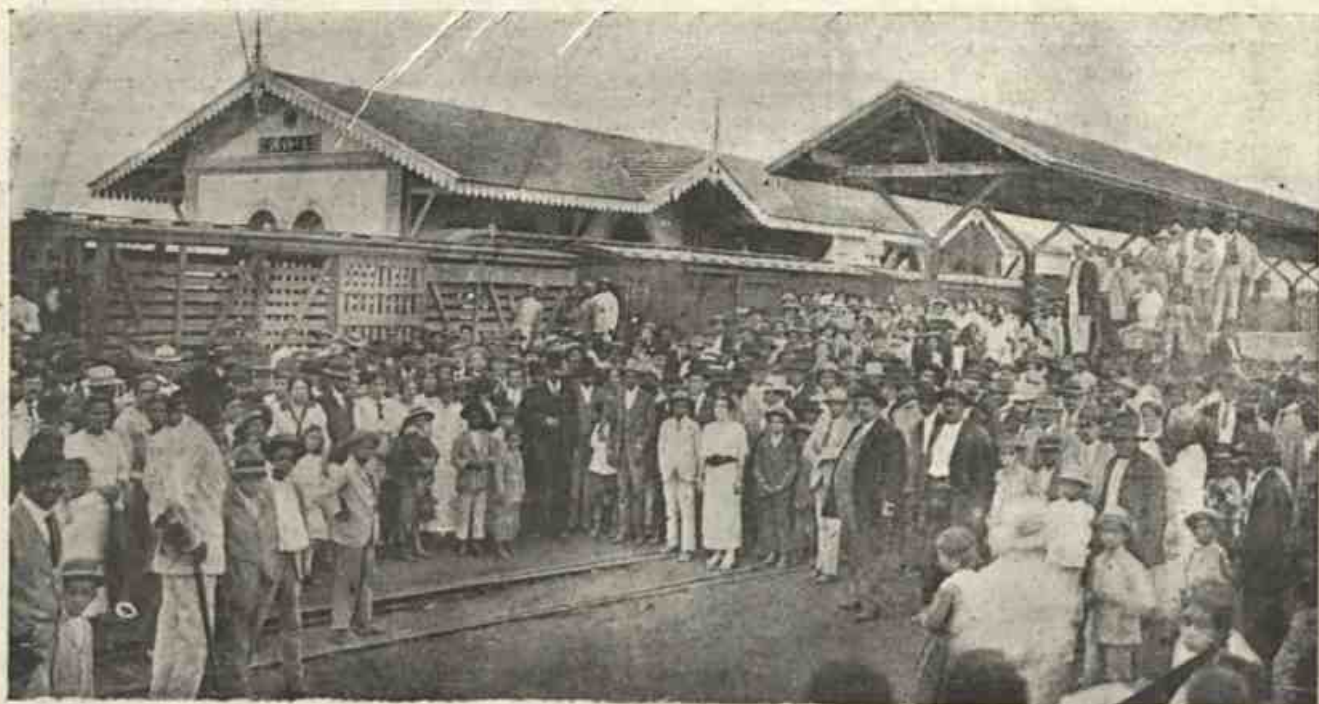
"O Thesouro está folgado. Para pagar dividas emittem-se letras. Para augmentar as rendas augmentem-se os impostos. Quanto menos dinheiro em giro melhor, mais sóbe o cambio. — *Leopoldo de Bulhões*".

"O que devemos fazer é ir preparando os meios habeis á satisfacção das responsabilidades futuras; para tanto o conjuncto de medidas representará o descortino dos estadistas, a economia do governo e tantas outras, que em outros paizes têm sido postas em pratica e que no nosso, com perseverança, criterio e honestidade, nos salvarão tambem (?). — *Sá Freire*". — (*Dos jornaes*)

FAZENDEIRO : — Vanceis, que são gente sabida, num mi poderá informá quando é que as cousa miora, p'ra nois, lá na roça, podê omentá as plantação ? *ZE' POVO* : — Você bateu a bôa porta. Aqui estão os que lhe podem responder. *BULHÕES* : — Então, não vae tudo bem ? Pois se não ha falta de dinheiro, as rendas estão crescendo... *FAZENDEIRO* : — Crescendo ? !... Crescendo tá a agua na minha bocca... *BULHÕES* : — Isso passa ! Se você deve, pague em letras, coma uma só vez por dia, trabalhe dobrado, gaste menos, confie na acção do tempo e não descreia da bondade de Deus... *SA' FREIRE* : — E desde que estejam desempedidos os canaes da circulação e as utilidades possam ser adquiridas razoavelmente, como resultado de uma acção previdente, em um conjuncto de providencias que noutras emergencias foram efficientes... *FAZENDEIRO* : — Vanceis estão fallando diffice e mangando c'a gente, pruquê estão aqui na capitá. Lá na roça já estavo entrando em lenha... *ZE' POVO* : — Não se zangue, meu patricio ! Você não entende de doutrinas financeiras e economicas... *FAZENDEIRO* : — Lá isso é verdade ! Mais intendo bem quando mi querem debochá... E não vô nisso, nem gosto de passá por bôbo ! *ZE'POVO* : — Faz muito bem ! Isso é especialidade cá da casa...

A MOCIDADE QUE TEM FE'

Eis aqui um grupo de moços valentes : valentes nas palestras do apostolado christão. Unem-se para, nestes tempos de indifferentismo religioso, patentearam sua fé: confessam-se, commungam e saudavelmente se divertem á sombra do collegio que os abrigou por alguns annos ! São os ex-alumnos salezianos, que no dia 30 de Maio p. p., no collegio de Santa Rosa, encerraram o Mez Marianno com uma communhão geral, foot-ball, theatro, etc, mostrando que sabem ser christãos verdadeiros e moços á altura de seus tempos ! Vêem-se ao centro o padre Dr. Felicio Magaldi, redactor d'*A Palestra*, que foi convidado a tomar parte na festa, e o fundador do collegio Santa Rosa, padre Bordino.

PO' DE ARROZ «DORA» — MEDICINAL, ADHERENTE E PERFUMADO Lata, 2$000; pelo correio, 2$500 — **Perfumaria Orlando Rangel**

COMO O POVO PROTESTA

Outro aspecto da chegada do Dr. Vianna do Castello á estação de Curvello — Estado de Minas — onde o candidato popular "degollado" pela politicagem da Camara dos Deputados, foi recebido com estrondosa manifestação de agrado.

GRAÇAS A'S

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

DO

DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

LAVOLINA

Lava a roupa em 1|2 hora

Sem esfregar e sem bater

Poupa tempo, trabalho e dinheiro

Peçam demonstrações aos fabricantes. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do correio

CASTRO, LYRA & C. - Rua Senador Pompeo, 19--Teleph. 2.179- Norte

RIO DE JANEIRO

E' a vida

que bebeis tomando a cada refeição um pequeno copo do poderoso cordeal regenerador

Vin Désiles

Estimula o organismo, decupla as forças e a energia e torna o trabalho leve e agradavel

A' venda nas pharmacias

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

CONSELHOS AMIGOS

"Deixou Florianopolis, com destino ao Rio, a chamado do Dr. Wenceslau Braz, o coronel Schimidt, presidente de Santa Catharina". — *(Dos jornaes)*

Zé, barriga-verde : — *Seu* Schimidt, desejo-lhe bôa viagem e que regresse trazendo bôas noticias para a nossa terra. Não se esqueça, porém, de que nunca se deve esticar de mais a corda...

Schimidt : — Eu que o diga, Zé ! Tenho estado numa corda bamba ! Ando com os callos ardendo...

Zé : — Pois então descalce com geito essa bota dos limites e deixará de vêr estrellas ao meio dia...

Schimidt : — Farei por isso Zé, mas não sei se irei lá das pernas... Custa-me muito a ceder...

Zé : — Qual ! Com geito e vaselina tudo se arranja...

QUADROS DA GUERRA

O furioso ataque ao Castello de Flandres, que terminou pela victoria dos inglezes

QUEREIS SER BELLA?
QUEREIS SER ATTRAHENTE?

USAE A LUGOLINA

PARA TIRAR PANNOS DO ROSTO, MANCHAS NA PELLE, QUEIMADURAS PELO SOL, PARA AFORMOSEAR O COLLO E OS BRAÇOS, SO'

LUGOLINA

LUGOLINA SEMPRE NA PONTA

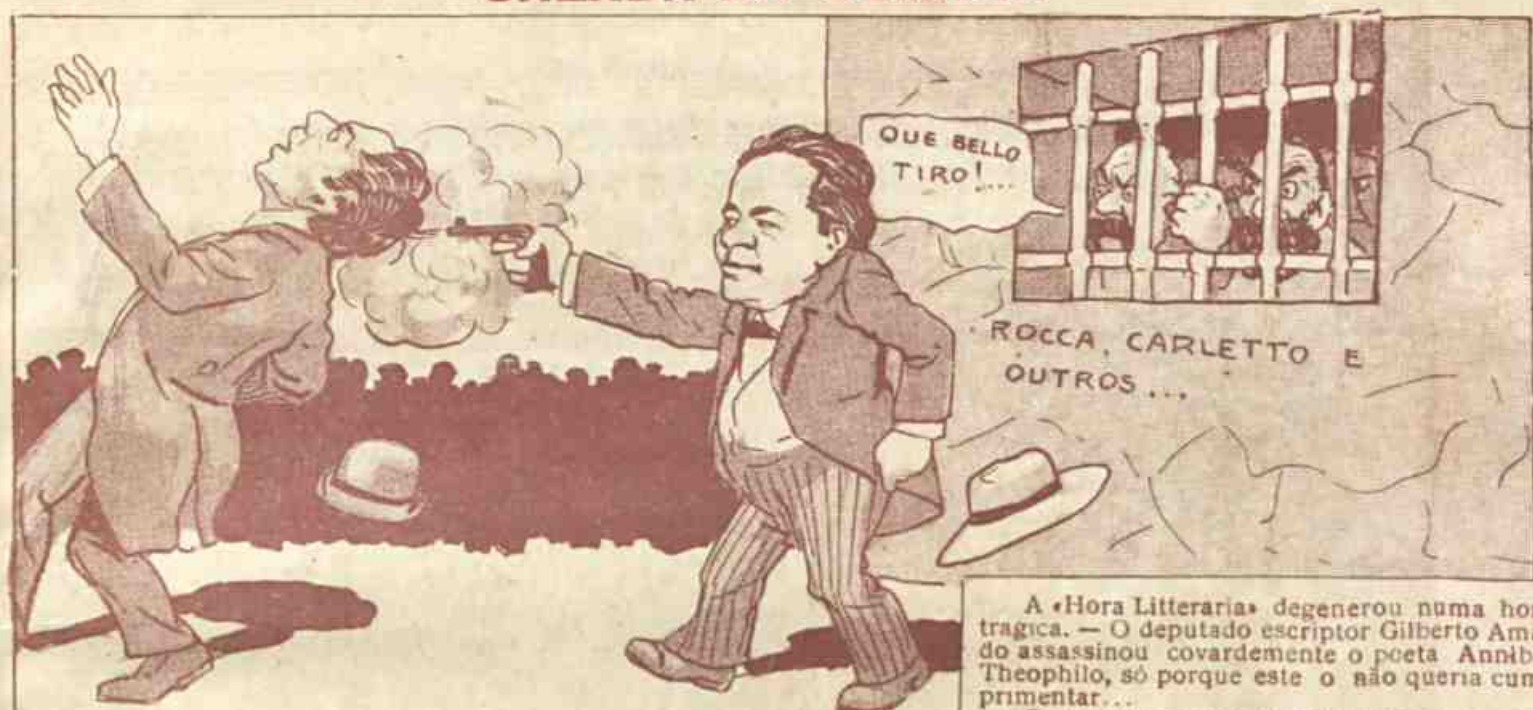
V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

SALADA DA SEMANA

A «Hora Litteraria» degenerou numa hora tragica. — O deputado escriptor Gilberto Amado assassinou covardemente o poeta Annibal Theophilo, só porque este o não queria cumprimentar...

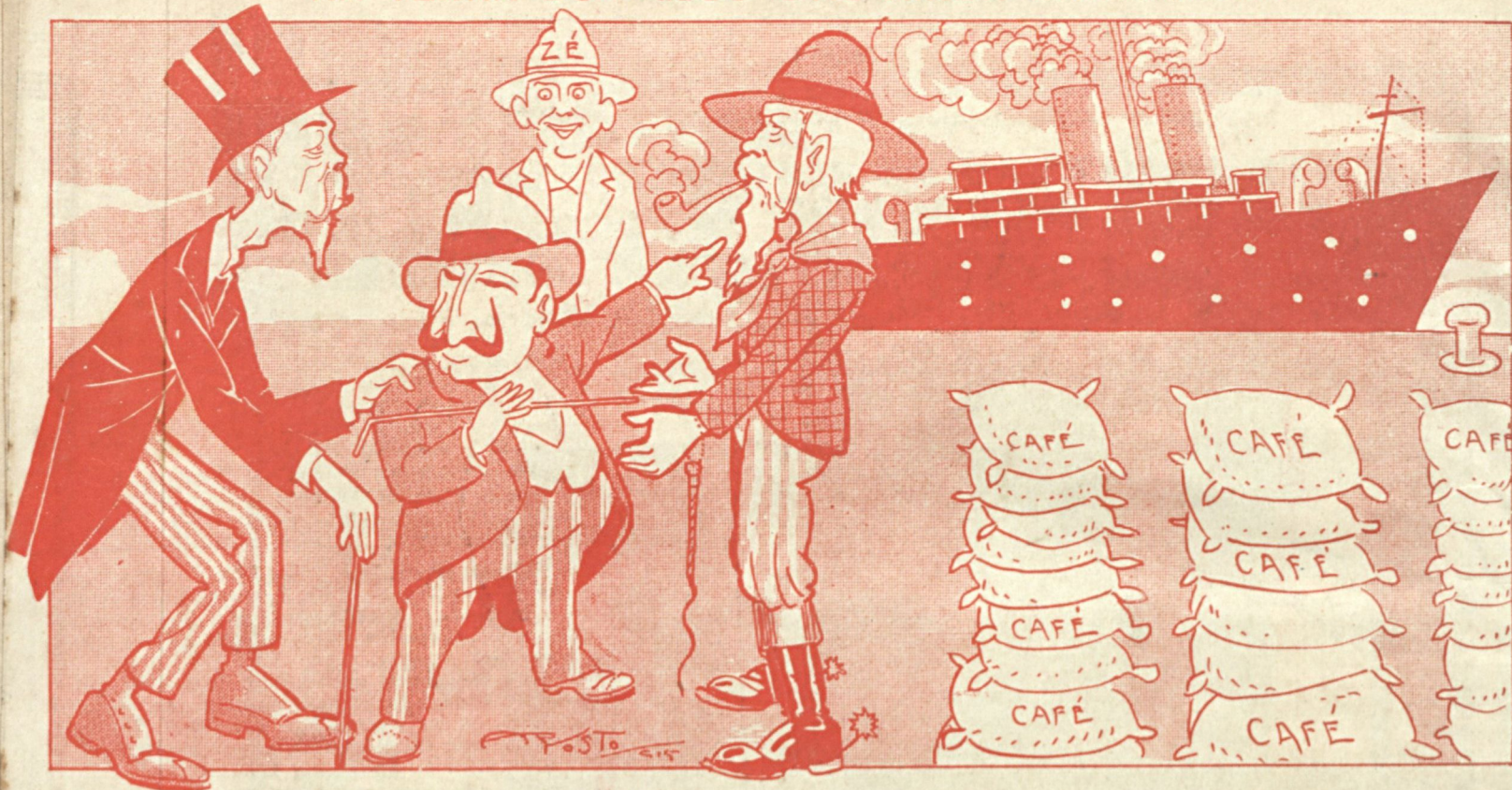
Se é assim que se faz litteratura e se conquistam admiradores, não admira que os assassinos, os mais covardes bandidos, tenham naturalmente manifestado a sua sympathia e a sua admiração pelo *caro collega*...

Ainda não foi descoberto o esconderijo do Engenheiro Snell, o raptor de creanças em Petropolis. Parece que o novo Rocambole está commodamente escondido e que a policia nunca o encontrará...

Bravissimo! Parabens á Camara, pelo reconhecimento do Barbosa Lima! E' d'esta *massa* que se fazem os verdadeiros Congressos Legislativos.

Falsificaram as *sabinas*? Façam já as *calogerinas*, que, com o Calogeras na Fazenda, serão mais difficeis de falsificar...

A Escola Normal, que andou por alguns dias anormalissima, reabre as suas portas para acolher as *ovelhas* que andaram transviadas. Tenham agora muito cuidado com essas *bernardas* as gentis mocinhas, porque poderão ter facilmente o que teve a senhorita Déa...

NA TERRA DO — «SOU UTIL AINDA BRINCANDO»

CALOGERAS: — Pois é isto *seu* Lauro! Precisamos cuidar da exportação do café, proteger o consumo na Europa. Vou mandar os navios do Lloyd carregar café... *LAURO*: — Vamos a isso! Apezar de que o café não precisa de protecção lá fóra. Os *stocks* estão esgotados, o consumo augmentou extraordinariamente. Os exercitos estão consumindo café a rôdo... Seria melhor protegel-o aqui... *ZE' POVO*: — Pois está claro! Se não ha café na Europa, e se nós não o exportarmos agora, é represal-o aqui! Em breve, o café valerá ouro, a valer... *FAZENDEIRO*: — E com qui é que nois pagamo as nossa divida ?... *LAURO*: — Emittem-se lettras... *FAZENDEIRO*: — Vancê tá brincando... *ZE' POVO*: — Não se admire, meu amigo, e fique sabendo que:

Brincando tudo se arranja.
Aqui tudo é brincadeira.
A cousa no fim dá certo,
Mesmo que pareça asneira...

O NOVO FANTASMA DO CEARA' !

Noticias do Ceará accusam novo movimento de cangaceiros, vindos do Joazeiro e os quaes já saquearam diversas cidades. Accrescentam taes noticias que esse movimento obedece a um plano de Floro Bartholomeu, para depôr o presidente do Estado.—(*Das nossas notas*).

Zé Cearense: — Ahi está outra vez o fantasma da minha desgraça! Não me bastavam os effeitos das sêccas e da quebradeira: ainda tenho de aguentar com os effeitos do Acciolysmo, representados neste Floro de uma figa, para o qual não vem o raio de uma noite de S. Bartholomeu !...

Liberalo Barroso: — Não te incommodes, Zé! O *bruto* pensa que estamos no tempo do Hermes, e que me assusta... Está muito enganado! Apoiado no Wenceslau, sou todo Rodrigues Alves e declaro: —«E' este o meu logar!»

AS MAIS CELEBRES ROMARIAS DO INTERIOR

A ampla matriz d'Agua Suja, num dos dias da famosa romaria, que todos os annos, em Agosto, alli se realisa. No medalhão a linda Imagem de Nossa Senhora da Abbadia, a que o povo attribue muitos milagres.

Agua Suja pertence ao municipio Monte-Carmello, na feracissima região conhecida por Triangulo Mineiro. A romaria de N. S. da Abbadia é uma das mais populares e concorridas do Estado de Minas, e attrahe milhares de devotos, que de muito longe vão alli pagar suas promessas e fazer preces á Virgem para que os não desampare de sua divina protecção.

INGRATA

Disséste-me baixinho : "serei tua"
Eu disse-te sorrindo : "serei teu"...
E á tua voz, no firmamento, a lua
Velou a face c'um marmóreo véu.

Agora que o teu beijo estonteante
Desejos d'outra bocca está nutrindo,
Demoro-me scismando a cada instante,
Como se póde assim jurar mentindo.

Nunca esperei tamanha ingratidão...
A tua jura teve a duração
Do vento a sibilar por entre escolhos...

Porém a lua, a deusa enamorada,
Quando escondeu a face envergonhada,
Reparou na perfidia dos teus olhos.

Aguas Ferreas

A. M. Celoricense

*

O beijo é o laço traçoeiro em que a mulher hypocrita, consegue sempre prender o homem, para, illudindo-o na sua bôa fé, arrastal-o ás maiores ignominias e fazer d'elle até, ás vezes, um ente abjecto. — Alaôr Medeiros (Campo Grande, Districto Federal)

*

A verdadeira felicidade consiste na união mutua de dous entes que jámais se separaram.—João Pereira (Conquista, Bahia)

*

Ao Americo Vespucio Salgado (Itapagipe, Bahia). Em resposta ao pensamento publicadon' *O Malho* n. 660:

Cala-te! monstro, perverso, ignorante, desconhecedor da verdade!...

Se a mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dôres, um perdão para todas as faltas, como pódes ,tu, dizer que: "O sexo feminino constitue o numero grande de desgraças que vemos dia a dia, commover a humanidade?!"

Dizes mais :

"Eu detesto, pois ,a mulher!"

Digo-te, eu: "Deves detestar a ignorancia, o embuste e a lembrança de escrever contra o sexo d'aquella que, em hora tão commovente, deu á luz ao maior sceleardo da verdade, que és tu!...—Ricardo Vasco da Silva (Pelotas)

*

Para meu irmão Porfirio Figueiredo :

Quem sabe reprimir os seus vicios, jámais deixará de possuir a chave para abrir o castello do bem. — Rogerio Figueiredo (Amargosa, Estado da Bahia)

*

A' senhorita Olinda Granja :

Se amei outr'ora, ou antes, fingi amar... foi por méra fatalidade; mas hoje, se não amo, é porque vi nas mulheres a hypocrisia do seu amôr. — Antonio d'Oliveira (Rio de Janeiro)

INJUSTIÇA

Fiquei tristonhamente commovido,
Quando disseste : "Estás indifferente".
Deixaste assim o peito meu partido,
Partiste assim meu peito, cruelmente.

Não sei o que te fiz ! Muito abatido
Em vão procuro a descobrir na mente
O motivo, a razão, o tom sentido...
Quando dissestes : "Estás indifferente".

— "Estás indifferente" me disseste
Com voz firme e mui severamente...
Não avalias tu que mal fizeste...

Se a alma por ti de amôres tenho louca,
Se desejo beijar eternamente
Tua fronte, teus olhos, tua bocca!

Jonathas Valente (Mossoró)

*

A Agenor Valladão, de accôrdo com o pensamento que me dedicou n'*O Malho* n. 662:

Caridade — bemdita producção das almas bôas!
Egoismo — symbolo de maldade!
Sejamos, pois, altruistas com a humanidade, que a nós mesmos soccorremos...—Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

A quem couber... :

As pessôas que não gosam ainda da minha intimidade, e não conhecem a fundo meu modo de pensar, suppôem, talvez, que exista em meu peito alguma paixão ou que nutra um verdadeiro amôr por alguem...

Completo engano!

Eu cumpro unicamente o meu dever de retribuir este affecto que me dispensam com modos tão carinhosos e cheios de gentilezas; mas não que reine em meu peito paixão ou amôr, nem mesmo predilecção por quem quer que seja.—Alfeo Piana (Bello Horizonte—Minas)

*

Embora tenhamos saudades do primeiro amôr, não as devemos manifestar ,afim de não permittirmos que se regosije aquella que nol-o inspirou...—José M. Araujo (Braz, São Paulo)

*

A uma joven :

O amôr quando não é sinceramente correspondido, produz a agonia lenta do coração amante.

— A amizade auzente é a flôr da alma; vive e cresce regada com as lagrimas da saudade. — A. R. Vianna (Aldeia Campista)

NO SERTÃO DE GOYAZ

Dous indios da Tribu Cherente : 1) José Cypriano-Catoquene e 2) Liberato-Uquequene. Ao centro F. Oliva, cirurgião-dentista e intemerato cavador da vida por aquellas alturas. — (*Phot. Aquino Cavalcante*)

OS REPRESSORES DO CONTRABANDO NO AMAPÁ

Posto Fiscal Federal de Montenegro—Estado do Pará que tão bons serviços tem prestado aos cofres publicos, dando caça aos contrabandistas. Figuram no grupo, a contar da esquerda do leitor: tenente José Ferreira Mulatinho, escrivão em exercicio de encarregado interino; 1º official Almeida Junior; 2º official M. Brazilico; o patrão do escaler "Joaquim Vieira". Os demais são marujos pertencentes todos a este Posto Fiscal.

ESQUELETOS DA GUERRA MODERNA

Restos mortaes do "Zeppelin" allemão, L 3, que, depois de avariado por aviões inimigos, cahiu nas costas da Dinamarca

RISOS

A Luiza Dias :

Risos, risos d'amôr por toda parte vôam,
Risos que aurora traz, de luz, risos sidereos,
Risos no céo azul, na flôr, risos ethereos,
Risos... risos de mel que labios mil entôam.

Risos, risos na plebe, risos nos imperios,
Risos alcandorados, risos que povôam
O mar, a terra, o céo, risos que já se escôam
Na embriaguez banal, envoltos em mysterios.

Risos... risos gazis, que inflammam corações,
No derradeiro olhor do triste moribundo,
Aqui, alli, além, fantaziando o mundo...

Risos... risos d'amôr em labios mil esplendem,
Risos em labios vis e risos que se vendem
Numa irrisão carnal de méras sensações.

(Do "Alvoradas")

Henrique Junior (Fortaleza de Sta. Cruz — Rio)

•

A alguem :

Quem ama procura attender á sua aspiração, sem prever as desventuras... — Manuel Marrano (Porto Flôres)

•

INESQUECIVEL

Quando eu deixei os meus, unicamente
em busca de teus avidos olhares,
o coração pulsava alegremente,
sem odio, sem engano e sem pezares...

E, percorri, enamoradamente,
essas novas florestas, novos lares,
longe da inveja e do despeito auzente
vendo o céo, vendo as nuvens e os luares...

Tornou-se a vida muito mais tranquilla !
Sondei do peito os intimos refolhos
quando cheguei emfim á tua villa !

Mercê de Deus, ficamos, pois, em paz :
E que te vejam sempre estes meus olhos
e que de mim tu não te esqueças mais !...

J. Dutra (Piauhy)

O CASAMENTO

O matrimonio é mais do que uma simples convenção social, mais do que um compromisso mutuo de fidelidade e amizade entre os conjuges" — é o amalgama que completa o ser humano, pois o homem sem a mulher é um ser incompleto, é um espirito que vegeta, cuidando viver. — Luiz L. Lauriére (Santos)

•

A' gentil senhorita Abigail Sampaio (Ceará) :

A vida é uma estrada mais ou menos longa, que vae do berço ao tumulo, e em cujo trajecto só se encontram, alternada e successivamente, illusões e dsillusões. — João Medeiros Coimbra (Braz, S. Paulo)

Está conforme C. P.

NO FIM DA' CERTO

— Como ?! Não te casaste ainda ?!.
— Ainda não ! Apenas sou noivo..
— Mas... com essa edade ?!..
— Não faz mal : quanto mais tempo demorar o noivado, menos demorará, depois, o casamento...

"AGUA FIGARO" (O SEGREDO DA MOCIDADE)
CAIXA 10$, PELO CORREIO 12$

A melhor tintura para os cabellos e a barba absolutamente vegetal e inoffensiva

A' venda em todas as perfumarias— Depositarios: **A. ABEL DE ANDRADE**, successor de **ABEL & C.**, rua Rodrigo da Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

CRENÇA

A Elmano Queiroz:

Já transpuz da existencia o Cabo Tormentoric
sem encontrar sequer essa adoravel India
do Sonho; morto o ideal, que o soffrimento
[finde-a,
mudando a patria de oiro em inferno expiatorio.

Alli, se me antolhou um como audaz zimborio
de enorme cathedral, cujo destino escinde-a:
vejo hoje que a illusão é empyreo transitorio
que mais pertence á edade em flôr que á Albion, a
[Scindia.

Dobrei da vida, sim, o Cabo das Tormentas,
e nem sequer descubro um bonançoso seio,
contra do desengano as tempestades lentas.

Quando a alma sinto assim, em pedaços partida,
peço forças a Deus! E, da esperança em meio,
atravesso a sorrir as miserias da vida!

Pará Belém. (Do "Farrapos"...)

GRAÇA LIMA

IX

Negras sombras invadem minha mente,
Inspirando clarões sentimentaes,
E minha alma, sózinha, tristemente,
Chora a sorte, cantando madrigaes...

E assim canto e assim vivo, eternamente,
Como um ser que nas plagas hibernaes,
De saudades contempla, lá no Oriente,
Irisados crepusculos boreaes...

Hei de sempre adorar-te occultamente,
Em meus Sonhos de mysticos ideaes...
Não se abraça uma nuvem transparente,

Nem se beijam fulgores sideraes...
E tu és para mim, unicamente,
Uma nuvem brilhante e nada mais!...

S. Paulo

MARILIA BRAZIL

MARINHAS

Para o Dr. Cabuhy Pitanga:

Desponta a furto o dia; a manso e manso
uma aureola de baça claridade,
vae desfazendo, em vagaroso avanço,
da cortina da noite a immensidade...

Move-se o mar em languido balanço,
rumorejando threnos de saudade...
Da natureza quebra-se o descanço
num hymno de festiva alacridade.

Uma barquinha surge nesse instante,
correndo sobre as ondas, anhelante,
na meiga apparição de um sonho vago...

Tão enfunada e branca, tão esguia,
que ao vêl-a, de momento se diria
um cysne deslizando á flôr de um lago...

S. Paulo, 20-2-915

ANIELO MARTUCCELLI

A GUERRA

I

Elementos de dôr que o povo divinisa
Pela sêde de sangue e fome nos seus lares
Em hymnos e canções num gargalhar, que visa
Victorias e tropheus, por terras e por mares.

E a massa mais compacta atira-se indecisa,
Cruzando no combate as armas militares;
Os gemidos e os ais da patria que agonisa,
São como os projectis que silvam pelos ares.

Nos campos de batalha — enorme cataclismo,
No delirio do fogo a luta pela gloria
Faz cessar o terror perante o vandalismo...

E o sangue a borbulhar, que vae banhando a terra,
E' a tinta que registra as paginas da Historia
Nos livros das nações, justificando a guerra

MAGALHÃES JUNIOR

SONETO

Ergo meu pensamento ao céo da fantazia
Incitando-o a fender do Sonho a vã brancura!
Embalde! Longe assim do teu amor, Maria,
Não consegue o precito um raio de ventura.

Azas que outr'ora tive, azas que possuia
Meu joven coração repleto de ternura,
Partiram-se de encontro á negra penedia
Da atroz desillusão que me prende e tortura!

Vive no lodo, exúl, o coração que outr'ora
Cantou risonho o céo, beijou sorrindo a aurora
De uma vida feliz, de uma illusão querida!

Sonhos não teço mais, que todo sonho é vão
Longe assim da mulher que nos trouxe a canção
De um sorriso de amor, ás agruras da vida!

J. B. C. DE OLIVEIRA

SOBRE UMA HISTORIA

Dizem as lendas que em paiz distante,
Cheio de um povo humilde e bom, reinava
Um barbaro que ao povo procurava
Impôr sempre um castigo cruciante.

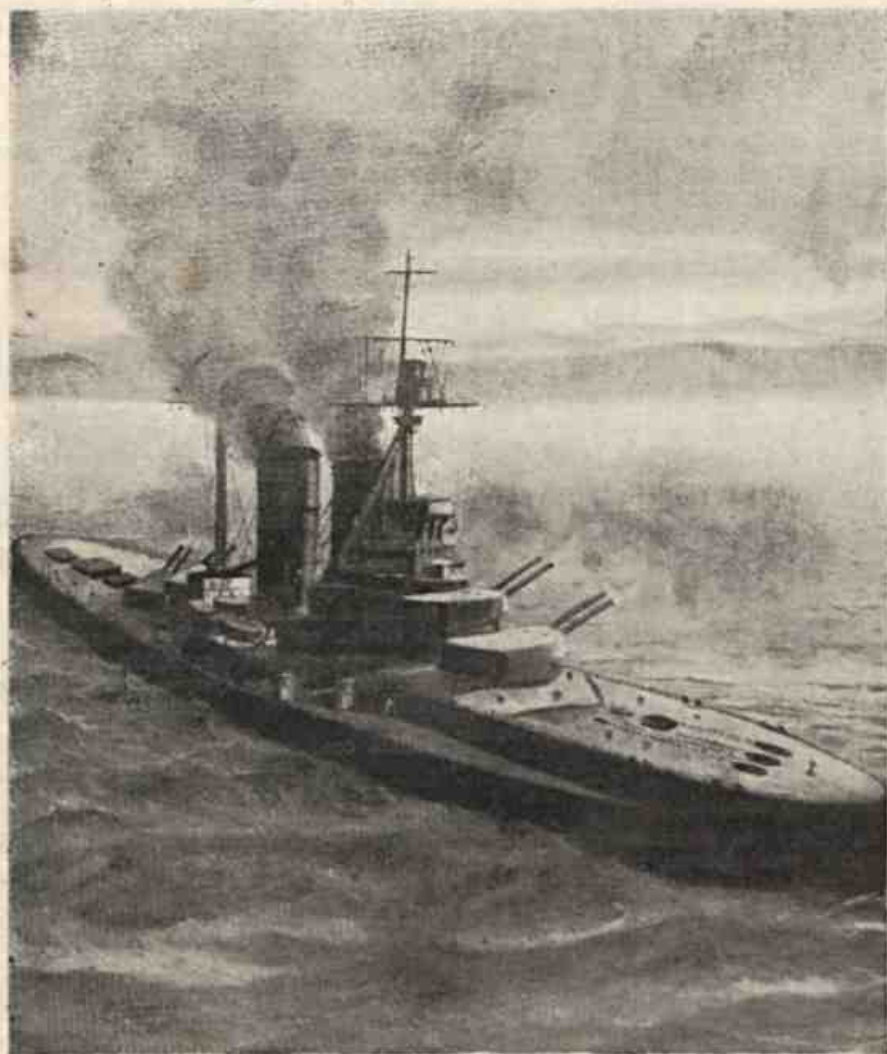
Sorria então... e a dôr que torturava
O povo humilde e bom, naquelle instante,
Era immensa, cruel, dilacerante,
Era grande de mais, mas não bastava!

Um dia, reza a historia, aquella gente
Tão affeita a soffrer os dissabores,
Não rogava clemencia ao inclemente...

E' que o rei, sem um riso de conforto,
Entre maguas crueis e acerbas dôres,
Tinha pago ao seu povo — estava morto!

Pará, Belém, 1915

CANDIDO BRAGA

NO ALÇAPÃO MARITIMO DA GUERRA

Um couraçado inglez nos Dardanellos, bombardeando os fortes turcos e... aguardando o momento de ir ao fundo, como já foram tantos!

Postaes Femininos

APPARENTEMENTE REFORMADA

Quando Jesus vinha de abandonar o deserto e se dirigia a Galiléa, sua terra natal, para começar a santa peregrinação a que Jehovah o destinara, fallava, uma tarde, assentado sobre uma pedra, contemplando os ultimos raios do sol que se reflectiam nas ondas tranquillas do mar de Teberiades :

"Ai de vós que agora rides, porque gemereis e chorareis.

"Mas digo a vós que me ouvis: amae os vossos inimigos, fazei bem aos que vos querem mal.

E o que quereis que os homens vos façam a vós, isso mesmo fareis vós a elles.

"E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que merecimento tereis, se isto mesmo fazem os peccadores ?

"Não julgueis, e não sereis julgados: não condemneis e não sereis condemnados. Perdoae e sereis perdoados."

Depois de expôr aos ouvintes estas e muitas outras doutrinas dignas de um ser divinamente inspirado, Jesus levantou-se e caminhou para a cidade, sempre rodeado dos seus discipulos predilectos; mas deteve-se numa praça publica ante uma multidão que, em altos brados, apupava uma mulher do povo a soluçar, com os cabellos desgrenhados, encostada a um poste.

Jesus então dirigiu-se á turba e perguntou-lhe docemente :— "Que fazeis vós a essa pobre mulher ? Porque a maltrataes ?

— Porque peccou, Senhor — responderam-lhe diversos homens — E' uma adultera, indigna, portanto, do nosso perdão !

— Mas não sois vós tambem peccadores? — accrescentou Jesus.

— Sim : mas somos homens, Senhor, e a sociedade não póde conceder á mulher o mesmo direito que concede ao homem.

Disse então o Mestre dirigindo-se á multidão : — A sociedade sois vós, homens corruptos, que desceis ao nivel dos irracionaes, com a mesma alma que o Eterno vos deu para subirdes a seus divinos pés ! A sociedade sois vós, ingratos filhos de Deus, que, abusando da força e do poder que Elle vos legou sobre a terra, fazeis da mulher o objecto dos vossos prazeres, e cumplice dos vossos vicios e a victima dos vossos crimes ! Sois vós ainda, homens egoistas, que profanaes o sublime sentimento do amor para servir de pretexto aos vossos maus intuitos !

— Senhor ! — ponderou-lhe um phariseu de longas barbas grisalhas — obedecemos á lei do nosso grande propheta Moysés, que fez da mulher uma escrava do homem e ordena que apedrejada seja até á morte, na praça publica, a mulher adultera. E aqui trazemos uma ordem de Cesar para tal execução

Continuou novamente o Mestre : — O vosso grande propheta será, por ventura, mais poderoso do que Deus, o Creador dos Mundos,que fez a Humanidade sem distincção de primasia alguma e que deu a mulher ao homem, nao como propriedade sua, mas sim como a companheira voluntaria dos seus dias felizes ou não?

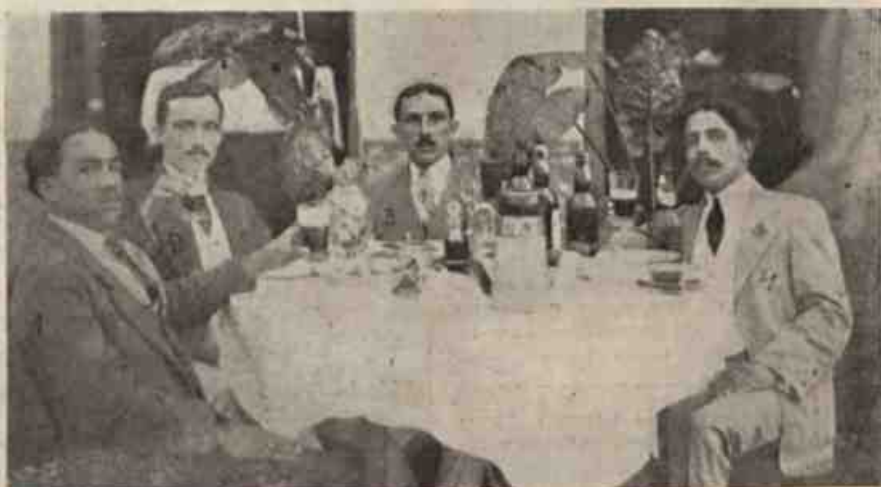
"Insensatos! Ai de vós que não sabeis o que pertence a Cesar e muito menos o que pertence a Deus!

"Ai de vós que pretendeis punir um peccado com outro peccado ainda maior!

"Ai de vós que fazeis da mulher o instrumento de um peccado nefando, a victima d'essa escravidão injusta que allegaes em vosso proveito!

"Como a quereis bôa, se a cubiçaes para o mal? Como a quereis resistivel, se a dominaes com a força nefasta das vossas paixões mesquinhas?

"Se Moysés fez da mulher uma escrava, vós a fazeis uma ré de cujo crime sois os

GRACIAS TANTAS!

Em Campo Grande—Estado de Matto Grosso: 1) Raymundo Moreira, professor publico. 2) Valentim dos Santos, representante da Companhia de Seguros "A Matto Grosso". 3) José Macedo, guarda-livros da Casa Paulista, pertencente á conceituada firma Vidal & Damas. 4) Fausto S. Corrêa, empregado publico. Estão em lauto almoço e—segundo nos escreveram — saudando *O Malho*.

MELHORAMENTOS DA ILHA DO GOVERNADOR

O escriptorio da administração da estação da Limpeza Publica, em Zumby. 1) o auxiliar de escripta; 2 e 3) os apontadores; 4) o administrador, capitão João Manuel da Cunha; 5) tenente Rosalvo de Queiroz Costa, da imprensa; 6) o chefe da arrecadação; 7) um dos feitores do serviço externo.

responsaveis! Pois aquelle que de vós outros estiver sem peccado, seja o primeiro que lhe atire a primeira pedra!"

.. ..

E os homens vis.—a sociedade d'aquelles tempos que, com mui pouca differença, ainda é a mesma de hoje, baixaram os olhos

UM SACERDOTE ESTIMADO

FREI PIO PALACIOS Vigario da matriz de Aguas Suja—Estado de Minas. Muito estimado entre os seus parachianos, por seu espirito nobre e desinteressado e pelo seu inexcedivel zelo na missão que desempenha.

envergonhados; mas após o futuro Martyr desapparecer de todo apedrejaram-n'a covardemente para cumprirem a lei hypocrita que fazia da mulher a humana escrava de uma sociedade deshumana. — Dolores Só (S. Paulo)

•

Ao distincto normalista Pedro Dantas Filho:

A Saudade é um sentimento nobre, porque prova sinceridade de estima. E só a ausencia da pessôa querida tem o poder de provocal-a!... — Margarida Nogueira (Bahia)

•

A quem comprehender:

As flôres são semelhantes ao coração: aquellas, para viverem, necessitam de receber as gottas do orvalho; este precisa de ser alimentado pelo amôr, pois o coração que não cultiva esse elevado sentimento, vegeta na invia estrada da vida e só a atravessa conhecendo a dôr.

Os que não sabem julgar quanto é elevado o amôr, desconhecem o que é o soffrimento.—Adelaide Dourado (Villa Militar).

•

A' innovildavel Gaysita de Campos, (Rio Grande do Sul):

Quando o grandioso Phebo descamba para o Occidente, na hora em que plangentemente o sino do campanario annuncia a "Ave Maria" e á noite lentamente se approxima, triste e pensativa, recordo-me do tempo feliz, passado junto a ti!... — Rosita G. (Villa Isabel)

•

A ausencia é a prova mais efficaz para reconhecermos se as pessôas que julgamos amigas nos consagram devéras uma affeição verdadeira. Mas é tambem uma punhalada profunda que o destino ousa dar nos corações amantes, transformando-os num pelago de tristeza.—H. L. de Barcellos.

•

A quem eu sei:

A ingratidão é a arma vilipendiosa, a lamina assassina vibrada contra a fragil e pusilanime sensibilidade da creatura incauta, que ama sem conhecer a torpeza, a infamia e os sentimentos ignobeis que se acocoram no corrupto coração do homem!

A dôr que conduz esse degradante sentimento é tão dilacerante e profunda, que só tarde... ou talvez com o sopro gelido da morte, poderá extinguir-se—Clotilde de Mattos (Villa Olympia, Estado de São Paulo).

Está conforme.

La Blonde

A hygiene exige asseio minucioso; para obtel-o, em bôas condições, em partes delicadas, como o rosto, nada melhor do que o **Crème Simon**, o **Poudre** de riz e o **Savon** *à la* **Crème Simon**.

O «MALHO» NA HESPANHA

O Sr. Manuel Varela, socio da firma Cortez & Varela, d'esta praça e sua Exma. esposa e seus filhos Rosalina, Clotilde, Ugo, Palmyra e Antonio—veraneando em Santiago de Compostella, sua terra natal.

E' nosso representante exclusivo na America do Norte a «International Exporting and Importing Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

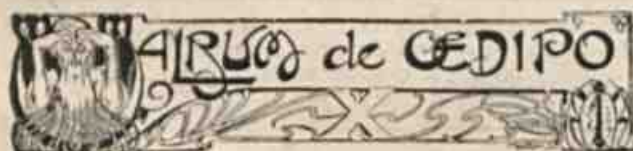
DESPIR UM SANTO PARA VESTIR OUTRO

"O *Jornal Pequeno*, do Recife, estranhou que o ministro da Fazenda, de accôrdo com o da Viação, ordenasse á Delegacia Fiscal de Pernambuco a remessa de seus saldos para o Ceará, afim de acudir ás victimas da secca. E accrescenta que o dinheiro, que essa repartição arrecada mensalmente, muito apertado, só dá para pagar os seus credores, dentro das fronteiras de Pernambuco". — (*Dos telegrammas*)

Calogeras: — D'ora avante, até segunda ordem, remetta os seus saldos para o Ceará.

O Thesoureiro: — Saldos ?!... Pois se eu, no fim de cada mez, fico assim!...

Tavares de Lyra (*á parte*) : — De bolsos vazios!... Ora, esta!... Adeus figuração de recursos promptos para a terra dos verdes mares bravios!...

Zé Povo (*explicando*) : — Oh! senhores! Nada de espantos, nem estranhezas! O "homem" não ha de deixar de pagar o que deve dentro de si mesmo, para ir pagar dividas alheias... Não ha de ficar nú para vestir os outros... Já lá vae esse tempo e é muito antigo que — a verdadeira caridade começa por casa...

1915

3º TORNEIO — MAIO e JUNHO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 252

2—1—1—Adoro o soberano da Inglaterra á sombra d'esta planta.

E. G. de Souza (Canoinha, Santa Catharina)

3 ½—½ 2—Não é licito negar os annos. E' uma fraude.

Ernesto Mourão (Entre Rios)

1—2—Em Trieste encontrei o professor a estudar o tempo.

Dr. Capy Vara (Itapetininga)

2—1—O governo de Madagascar compra qualquer serpente.

Cysne Branco (Belém)

2—1—Na ilha vi um animal

Izaltino Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina)

2—2—Apanhe bem; mas não zombe que isto não é brinquedo.

Cyrano de Bergerac

1—3—Pacifico Outeiro e sua senhora

Caipira do Norte (Pará)

2 ½—½ 2—E' vantajoso nesta epocha ter-se alguma serventia.

Cacoco Barreto (São Simão)

1—2—No Rocha fiz uma figura de valente.

Claudionor Granado

1—2—Do homem, a zanga toda, é por causa do chuveiro.

Hermogenes S. de Oliveira (Bahia)

FINANÇAS Á BULHÕES E LA DIABLE

. . . .

"E se o governo tiver necessidade de recursos deve emittir letras por antecipação de receita. — L. de Bulhões". — (*Dos jornaes*)

O janota:—Pois é como lhe digo, *seu Coisa!* Não posso diminuir as despezas, estou habituado a passar bem, gosto da figuração. Não tenho rendas, nem onde pedir emprestado... Agora estou emittindo letras para pagar as dividas, descontando-as por qualquer preço. E assim vou vivendo...

O Zé d'aqui:—E com que vae você resgatar essas letras nos vencimentos?

O janota:—Emitto outras letras, torno a descontal-as, até que consiga outro emprego, e comece a ter outras rendas...

O Zé d'aqui:—Já se deixa vêr que, quanto a trabalhar, a cavoucar a terra, nada!

O janota:—Isso custa muito! E' muito complicado, e eu, acompanhando o que faz o governo, não faço nenhuma asneira...

O Coisa: — Xim xinhoire! Cá tomo nota du pruxexu p'ra q'ando pur cá apparecer oitro p'lintra cumo boxê!... Mas olhe lá que nexe andaire boxê bae dare c'os óxos mas é no fundo da vahia, ou lá na ch[illegible]ra da rua Frei Caneca, xe antes o não trancafiarem nu Hospixo, ó não l'arrebentarem us miólos!...

Dioxogen H_2O_2

Destróe o máu halito

OS LADRÕES E A POLICIA

O chefe (*desculpando*):—Pois, senhores! Com esta fraqueza e com esta imbecilidade ou cegueira do meu pessoal, ante a crescente audacia dos ladrões, o *roubado* sou eu!...

2—1—Em um rancho de Berlim ouvi fallar neste instrumento.

Ildefonso do Nascimento (Recife)

2—2—Temos sobre o grão certa duvida.

Guanumby (Sorocaba)

METAGRAMMAS 253 e 254

(Varia a terceira)

5—2—Esta medida pertence-me.

Campineiro (Campinas)

(Varia a terceira)

4—2—Que bebedeira nesta cidade!...

Duque de Freixo (Rio Claro)

CHARADA BIFRONTE 255

3—Fui *constrangido* a travar com os collegas formidavel *batalha*.

Caruso

CHARADA EM QUADRO 256

(Por lettras)

Ao Chico Viola:

Em certo rio do Brazil
Apanhei um bello peixe;
E uma preciosa pedra
Dentro do peixe encontrei

Conde de Zarka (Belém)

PERGUNTA ENIGMATICA 257

E' a preguiça,
Tão conhecida,
O esquecimento
Aqui da vida

—*Onde está o propheta?*

Ferrolho (Bahia)

AMOR COM AMOR SE PAGA

"A Russa Soly Colpert, mordida ha dias por um cão pertencente ao commandante do vapor allemão *Gundrum*, foi indemnisada com a quantia de 200$. pelo dono do animal." — (*Telegramma de Recife*)

A russa:—Amoraff com amoreff se pagoff!...
(E mordeu o cão em duzentos mil réis. Por esse preço não faltarão russos que queiram ser mordidos por cachorros allemães...)

O MAIS HYGIENICO E PRATICO

Filtrando em media 2 litros por hora

CONTRA O TYPHO E AS FEBRES DE MAU CARACTER

AGUA SEMPRE FRESCA

Em todas as casas de primeira ordem

Fabrica:

J. R. NUNES

162, Rua 24 de Maio, 162

REMETTEM-SE PARA O INTERIOR

GUARANESIA

Infallivel nas doenças do ESTOMAGO, INTESTINOS e CORAÇÃO

DEPOSITARIOS:
CAMPOS HEITOR & C.
URUGUAYANA, 35-Rio

Em todas as pharmacias e drogarias

Experimente hoje mesmo
ENVIA-SE PELO CORREIO

CHARADA MEPHISTOPHELICA 258

Ao denodado Octavio Brito :

3—No rio, onde tu *te* achas, encontrei um animal.

Feijó da Costa (Cataguazes)

CHARADAS SYNCOPADAS 259 a 261

3—2—Você é cabelludo e aspero.

F. Marques (Cayru')

3—2—Porque todo balcão de ourives tem defeito?

French

4—2—E' uniforme em tudo este animal.

Honorato (Bahia)

CHARADAS ALEXADRINAS 262 e 263

3—Não tem importancia por ser vagaroso.

Cemenzaltades

SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE

Nilo Peçanha : — Ainda não tive occasião para o felicitar pessoalmente pelo esplendido resultado da sua viagem ao Prata. E então ? Que viu por lá de aproveitavel para o Brazil ?

Lauro Müller : — Muita cousa, *seu* Nilo ! Vi que por lá se trabalha muito... que o Chile, o Uruguay e a Argentina, esta especialmente, estão tirando grande partido da guerra com a exportação de enorme quantidade de productos. No mais, posso garantir, que a sua formula politica de — *Paz e Amôr* — pegou de galho e produziu optimos resultados...

Zé Povo : — Que não fique só no papel e em discursos e banquetes... são os meus votos...

Nilo : — Infelizmente, *seu* Lauro, a minha formula que você tão bem comprehendeu, só serve para uso externo..? Aqui, tem levado pau, que não é graça, inclusive este seu criado, que é o auctor da *receita*...

A URUCUBACA EM FAMILIA

" A proposito das vagas senatoriaes pelo Rio Grande do Sul e Amazonas, tem-se fallado muito em dous personagens que estão zarros para occuparem esses logares". — (*Das vossas notas*)

Hermes (*zangado, dentes cerrados*) : — Commigo é nove ! Se me roerem a corda na senatoria com que me engambellaram, eu não respondo por mim ! Hei de ser eleito e no Senado, se qualquer figurinha se metter commigo, metto-lhe o pé no frontispicio !...

Teffé : — O diabo é que somos dous ! Eu tambem fui expulso do Senado, e perderia a linha na minha linhagem, se não conseguisse que fossem respeitados os meus fóros de nobreza ! Preciso de uma reparação, principalmente depois das ensinuações do Sogra... Faço um estrago geral, se não fôr contemplado !

Zé Povo (*á parte*) : — Que panellinha ! Deus os fez e o diabo os ajuntou ! O melhor que vocês fazem é ficar mansos e caladinhos no desvio ! A *urucubaca* deu agora em casa...

4—*Observa* o firmamento
Em noite linda, estrellada
Com o moderno *instrumento*,
De uma montanha elevada.

Edelweiss

LOGOGRYPHOS 264 e 265

Ao Matuto Bujuru' :

Da madeira—parte dura; 14, 1, 4, 5, 3
Sou amante affectuosa;—2, 8, 11, 13, 15
Sou tambem bastante linda—10, 3, 7, 7, 12
E por lei bem carinhosa.—6, 9, 6, 13, 2, 8

CONTINENTAL PNEUMATICOS, BORRACHAS PARA CAMINHÕES
STEINBERG MEYER & C^IA
Rio de Janeiro - AV. RIO BRANCO, 65-67 - CAIXA - 1281

VIRANDO O BICO AO PREGO...

"O deputado Fausto Ferraz apresentou um projecto de lei concedendo um premio de trezentos contos a quem resolver o problema da cura da lepra". — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — O primeiro que precisa ser curado da lepra é esse mesmo, coitado! E você, Dr. Fausto, deve ser tambem um dos Mephistopheles transformadores d'esse pobre diabo em um ricaço... Só depois d'isso é que elle poderá aguentar a *facada* da sua proposta *figuração*...

Collega, queres conceito?
Pois mui bem, elle vaes ter:
Saudade é do meu amigo,
Que jámais hei de esquecer.

Catufrandu' (Cacimbinhas, Rio Grande do Sul)

A' A. V. S.:

P'ra eu morrer feliz, basta que um dia
Beije a tua face encantadora.
Os teus labios de coral, senhora—9, 6, 7, 8
Que enchem meu viver de melodia.

Que beije os anneis da negra trança—11,13,15,14,3
Que te pende da fronte virginal.
Morrer? Seja *inteiro* o grande mal—14,10,9, 12
Sem restar-me um raio de esperança.

Eu morrerei feliz como ninguem—15,5,2,4,13,1,13,15,3
E pelo azul do firmamento, além
Irei dos teus beijos recordando!

P'ra eu morrer feliz, sómente basta
Oh! querida, mulher gentil e casta—9,4,7,1
Morrer nos teus braços suspirando!

Duque de Neptuno (Bahia)

CHARADA ANTIGA 266

Ao Jacobita, Jacobina (Para decifrar com os olhos fechados):

Lá vae obra, Jacobita.
Esta mal feita charada
Nada terá de bonita,
Mas é p'ra ser-te offertada.

Ha muitos dias que penso
Em dedicar-te um trabalho,
Empregando esforço immenso,
P'ra ter guarida n'*O Malho*.

Afinal, o pensamento
Embora seja fragilimo,
Citou-me neste momento
Este, mal feito e facilimo:

Lá no Rio de Janeiro — 2
Onde mora o Marechal,
Tem muito rapaz faceiro
E muito... etc... e tal.

Mas aqui, se uma mulher — 2
Feia flôr, (fallo a verdade)
Logo alguem ha de dizer:
Feio assim, só na cidade!...

In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina)

ENIGMAS CHARADISTICOS 267 a 269

Ao Zé Palito:

— "Diga-me, pequena Martha,
O que faz um passarinho?".
— "Elle faz terceira e quarta,
Quando paira num raminho!"

— "Quando ao mundo vem um ser,
O que fazem os papás?"
— "Um nome vão escolher
De um homem, se fôr rapaz.

DO BOM O MELHOR
SANTAL MONAL
Recommendado pelos Medicos mais notaveis,
CURA RAPIDA e RADICAL da Blennorrhagia,
Cystite, Catarrhos vesicaes, Prostatite, Hematuria
e todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
LABORATORIOS MONAL, NANCY (FRANÇA)

MEDICINA CASEIRA

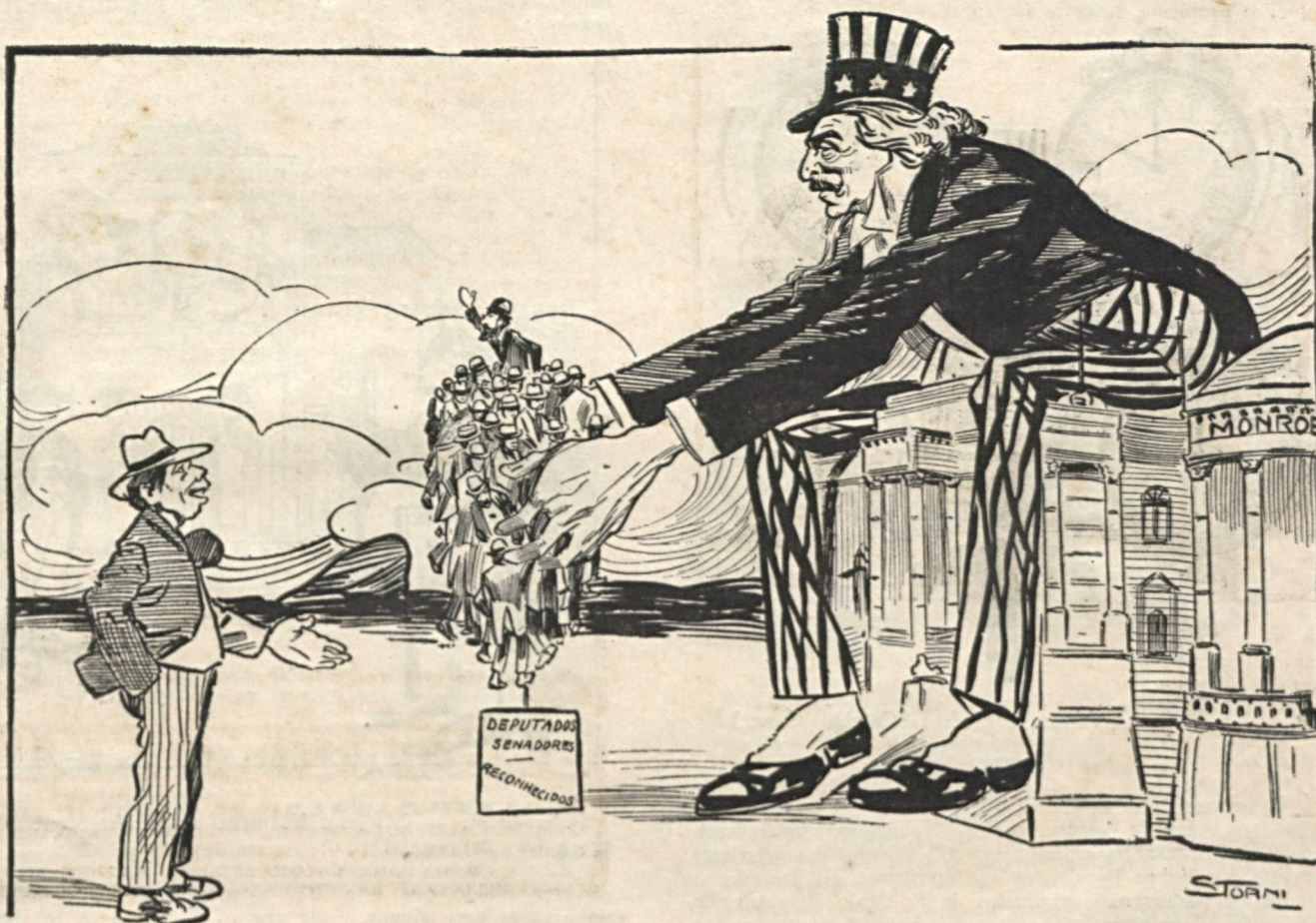
Zé Povo: — Tu, Paulo, que bem sabes quem és... tu, Sancho, que bem te conheces... e tu tambem, Martinho — tomem lá umas colheradas de juizo!

E' o melhor remedio contra polemicas estereis, descomposturas pessôaes, mentiras, boatos de *bernardas* e... *otras cositas mas!*

E vocês andam com as linguas tão sujas!...

HORLICK'S Para as mães e as creanças

A DOUTRINA DO MONRÖOE

A PROPOSITO DOS ULTIMOS RECONHECIMENTOS

Pinheiro : — Tudo quanto cahiu na rêde é peixe ! "A America para os americanos..."
Zé Povo : — E o Brazil para o brazileiro... do sul !
Eu logo vi que havia de dar nisto a doutrina do Monroe... da Graça !...

Mas se fôr do outro sexo
Buscam nome de mulher...
A's vezes, nome complexo,
Ou aquelle que se quer".

— "Dê-me um exemplo, pois bem
Na tua excelsa maneira,
Quando homem, que nome terá ?"
— "A prima com a derradeira !

Se mulher, á mãe compete
Dar-lhe um nome angelical,
Não será, porém, Odette,
Só... segunda com o final.—"

— "Muito bem! Bella menina,
Com distincção approvada !
Terás uma feliz sina
Serás *deusa* muito amada." —

Eureka

Será *segura* a charada,
Logo de chofre, senhores,
Se previamente estudada
For. Então coroada de flôres.
Vereis o tempo empregado.

Basta, tão só, do pronome
E interjeição, unidinhos,
Cortar-lhes (cousa sem nome)
Os extremos, coitadinhos,
Surgirá então, é certo,
No final da brincadeira,
Ao *cavador* mais esperto
A cabulosa primeira

Dr. Kean (Taubaté)

Dedicado aos insignes charadistas de Jacobina:

Com quatro lettras me fórmo
São duas d'ellas vogaes;
As outras são insonóras,
Está claro... querem mais?...

E' nome de certa *planta*
Que não serve p'ra comer,
Porém, lida pelo inverso
Serve para esta *mulher.*

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)

O MAIS BEM PAGO RAMO DA PROFISSÃO DENTARIA

A procura de dentistas mecanicos é muito superior ao numero de dentistas mecanicos existentes. O professor Bodee, o mais competente dentista mecanico da America, dá a todos os estudantes a sua instrucção pessoal. Estabelecido em 1892. A primeira e unica escola reconhecida pela profissão dentaria. Não é escola de corresrondencia. Trabalho pratico e instrucção individual; não necessita estudo em livros. A matricula pode ser paga mensalmente. Curso completo de 2 a 6 mezes. Os estudantes podem entrar em qualquer dia do anno sem ser necessario exame de admissão ou preparo anterior. Para catalogos e mais informações, escrever ao director Chas. A. Bodee,

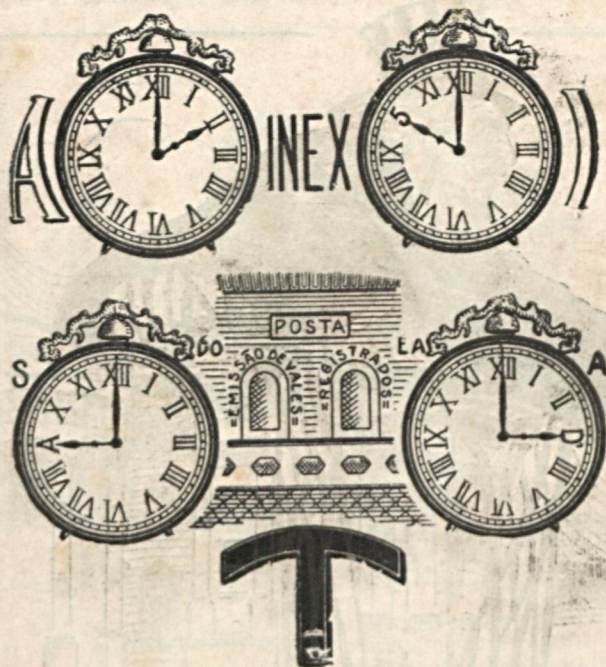
Bodee's Dental Trade School, 15 Weste 44 th. Street New York, U. S. A,

Mecanica Dentaria

ORDENADOS ENORMES

ENIGMA PITTORESCO 270

(Ultimo Torneio)

Dedicado aos illustres charadistas d'O Malho:

Alvaro Paranhos (Catalão, Goyaz)

AVISO

Os prazos terminarão: a 10 (15 horas), 15, 21, 23 e 25 de Julho, e a 4 e 9 de Agosto seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima referidos. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 660:

Ns. 31, Jaçanha; 32, Janota; 33, Carapau; 34, Plutocracia; 35, Indigo; 36, Vampiro; 37, Repouso; 38, Marcella; 39, Jano; 40, Cata, pata, bata, lata; 41, (*Nulla, será reproduzida*); 42, Bruto, bruxo bruno; 43, (*Nulla por incompleta*); 44, America, Iracema; 45, Tisana, tina; 46, Trena, trezena; 47, Valeriana, Valeriano; 48, Cato, Cata; 49, Palanco, palanca; 50, Collarinho; 51, Lealmente; 52, Patrocinio, latrocinio; 53, Photophobia; 54, Felicidade; 55, Triste o coração; 56, Mangerico; 57, Parvo, prova, pavor, vapor, pravo; 58, Loureira; 59, Desabe; 60, Dá duas vezes quem sem demora dá.

DECIFRADORES

Do n. 660:

Eureka, Samsão, Bando Allemão, Mazarulho, Pae João (Bebedouro)), Javert (idem), Caipira & Caipora (idem), Capenga & Capanga (Jaboticabal), N. Zinho (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), Lyra do Norte (Bahia), Zazá (idem), Azil (idem), Anzoto Vellonio (idem), Zé Palito (idem), 28 pontos cada um; Ferrolho (Bahia), ex-Raio do Mundo, Za La Mort, Valete de Espadas (Burnier), Fróes (Bahia), A. Pausa (idem), Aventureiro, Alcebiades de Magalhães (Bahia), Thurar Robieri (idem), Octavio Brito, Feijó da Costa (Cataguazes), 27 cada um; Antonius (Traipu'), 26; Senhorita (Bebedouro), Roldão (Guaratinguetá), Dr. Kean (Taubaté), 25 cada um; Salvatus, Tiririca, La Gigolette, Tupinambá (Macahé), José Balsamo (Porto Alegre), 24 cada um; Cemenzaltades, Quasimodo, 23 cada um; Camafeu (Rio Claro), 21; Royal de Beaurevéres, J. Dantas (Pau d'Alho), Batava (Cruz Alta), Joarsan (idem), 19 cada um; Cume Preto, Dr. Capy Vara (Itapetininga), J. Reis (Pau d'Alho), Club dos Genros de Hecate (Muritiba),

AS «OPINIÃES»

O de cá: — Tens lido o que escreve a mestrança financista contra a emissão? A que te cheiram esses artigos?

O de lá: — Não me cheiram: fedem-me!...

MAIS UMA DA MÃE JOANNA:

"O director da E. F. Central mandou fazer uma estatistica pela qual ficou provado existirem 486 casas da Estrada, cujos inquilinos não pagam alugueis". — (*Dos jornaes*)

Arrojado: — Esperem lá, meus amiguinhos, que vocês agora hão de pagar!

Zé: — Antes tarde do que nunca... Mas que pena eu não ter sabido que esta *Mãe Joanna* ferro-viaria tambem tinha casas para alugar... de graça! Escusava de me haver arruinado com outros senhorios...

18 cada um; Ogebe (Pindamonganhaba), 17; João Baptista Pimentel (Rio Claro), 15; Lord Wimia, José Alves Frankt-dampfer d'Assis (Corumbá), 12 cada um; Leamsi (Santo Amaro), 11; Jomosil (Rio Claro), Arthur Martins Sampaio, Claudionor Granado, 9 cada um; Luar (Rio Claro), 6.

JUSTIFICAÇÃO

Jubanidro (Santos) — Realmente houve omissão do ponto relativo ao *Saltão;* foi nossa a culpa. Marcado, pois, mais 1 ponto do n. 658.

Saul Oliveira (Taperoá) — Concordamos com *Evodia, eivado* para 131, do n. 655 e com *parage, pagé* para 166, do n. 656 (esta porque a charada foi publicada com um engano da palavra ; é verdade que facil de ser corregido pelo leitor, mas que em todo caso não o foi em tempo por nós. Não houve, quer nos parecer, qeum não mandasse *fazenda, fada,* apezar do erro. *Pagé* para a segunda variante não é solução pura; como, porém, ha soluções, em identicas circumstancias, já apuradas em numeros anteriores, acceitamol-a. Com o *mallogro,* entretanto, para 174, do mesmo numero 656, não estamos de accordo. E' sempre melhor que *vira-volta,* mas ainda assim não resolve bem o problema e deixa duvidas (no nosso espirito, está visto) quanto ao assumpto da segunda estrophe, pois quem faz *logro* POR CERTO nem sempre fará *mal.* Sendo assim, no dominio de uma duvida, preferimos pôr em execução o que diz o titulo — *pontos* — do nosso regulamento, na parte que se refere ao segundo e quarto periodos. Marcados, pois, os 2 pontos, cuja justificação acceitamos.

1° TORNEIO D'ESTE ANNO. ENTREGA DE PREMIOS

Já fizemos a entrega dos premios relativos ao torneio ácima referido. O premio de 1° logar, uma caixinha com perfumarias finas, coube á distincta e affavel Maria do Céo, e o de 2° logar, uma jardineira de porcellana para mesa de escriptorio, ao charadista, tambem muito digno, Infeliz.

LIVRO DE INSCRIPÇÕES

Inscreveram-se mais : Queiroz (Araxá, Minas), J. Edmil (Pau d'Alho, Pernambuco).

ALMANACH PARA 1916

Durante a semana chegaram trabalhos, destinados a este nosso annuario, remettidos por Agenor José da Costa, Feijó da Costa (Cataguazes), Ubirajara (Cruz Alta).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos para esta secção : In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina), João Baptista Pimentel (Rio Claro), J. Dantas, Jubal (do Club dos Genros de Hecate), Tupinambá (Macahé), Camafeu (Rio Claro), E. G. de Souza (Canoinhas), Nilk-Narf (Curityba), Caboclo (Faria Lemos), K. D. T. (Barra Mansa).

Dr. Kean (Taubaté) — Porque não manda a lista completa ? Assim, aos pedaços, não é conveniente.

Agenor José da Costa — Não podemos informar com segurança. Dirija-se á livraria Azevedo, na rua Uruguayana, ou então ao seu proprio autor.

Eduardo Gomes (Catende) — E porque não ? Não ha necessidade de nova inscripção. Cuidado com a metrificação dos versos.

JUSTIÇA DE «GAVROCHES»

"Para que havia de dar o Conselho Municipal ? Para discutir um projecto prohibindo os pontos certos de venda de jornaes espalhados pela cidade !..." — (*Das nossas notas*)

Os vendedores : — Puxa ! que este *sabio* quando se mette comnosco, só abre a bocca para dar *patadas* !... Fiau !...

QUEM DEVE A DEUS...

"Degollado no Senado o Dr. Ubaldino do Amaral, pelo parecer de monsenhor Walfredo, foi degollado em seguida o Dr. João Machado, candidato do mesmo monsenhor". — (*Dos jornaes*)

Epitacio : — Walfredo ! Ficaste muito mal no caso do Paraná...

Walfredo : — E tu, tambem. Votámos ambos contra o Ubaldino.

Epitacio : — Mas eu fiz isso de mau... Foi para acabar de te embrulhar...

Zé Povo : — O padre mostrou ser recruta. O Epitacio com um só voto-gravata degollou o Ubaldino e o candidato do padre...

Walfredo : — Tens razão, *Zé* ! Fiz um papelão dos diabos e... fiquei roubado...

Zé : — E' isso mesmo ! Passou o conto do vigario, mas tambem cahiu nelle...

A tentativa de rapto do filhinho do illustre ministro da Argentina é, sem duvida alguma, um facto sensacional e tão mysterioso, que — como se costuma dizer — põe o sal na molleira das mães de familia. Felizmente, ahi está a Juventude Alexandre para compensar o effeito d'essa terrivel impressão, por ser o mais moderno, o mais scientifico e o unico absolutamente inoffensivo tonico para o cabello. Usar-se a Juventude é estar-se sempre com o cabello bem preto e luzidio, desafiando o effeito de quaesquer desgostos, por muito grandes que sejam.

CLASSIFICAÇÃO POLITICA

Antonio Carlos:—Apre! Custou, mas sempre descalcei a bota!

Zé Povo (com um suspiro de allivio): — Já não é sem tempo! Fez-me ver estrellas ao meio-dia, e, pelo que vejo, ficou em tal estado, que me fará ver o diabo á meia-noite... Nunca vi uma bota tão *bota*!...

Leonillo Correia de Oliveira (Pesqueira, Pernambuco) — Leia o que dizemos mais acima á Agenor José da Costa; é a resposta que lhe devemos.

Cume Preto — Não vemos vergonha n'isso... Porque?

Walter (Raiz da Serra)—*Pae* e *mãe*—1 syllaba, e *rio* e *ria*—2.

Antonio M. de Souza (Lafayette, Minas) — Ficámos scientes do que diz a respeito da collecção de nomes proprios do seu Diccionario do Charadista. Desde que, como informa, tem todos os nomes do Ementario e mais alguns, realmente é de grande auxilio para os interessados. Para respondermos algumas perguntas que nos têm sido feitas, é conveniente que o collega nos diga, onde deve ser encontrada sua obra, o preço, e se dispõe de exemplares actualmente.

Nilk Narf (Curityba) — Têm chegado no prazo.

Jurity (Catende) — Não desejamos innovações, por isso não acceitámos a especie que inventou.

Aventureiro — Atrazadas as soluções do n. 663, porque nos chegaram ás mãos a 14 e não a 12.

Antonius (Traipu', Alagôas) — Chegaram atrazadas as soluções dos ns. 656 e 657. Todo aquelle pessoal, com excepção de alguns collaboradores, já não comparece mais á chamada.

Estão todos graúdos; não lançam mais os olhos para aqui. O que vale é que já ha gente *escovada* na nova geração e é essa que tem figurado, ultimamente, com brilho nas nossas columnas. Veja se dá um geito ás suas listas; é com grande aborrecimento, quando somos forçados a isso, que não tomamos em consideração os seus pontos, chegados fóra dos

ERRATA

Na novissima de *Astro*, substitua-se a palavra — *demonio* — por — *diabo;* — e no 12º verso da antiga de Cume Preto, aquelle — até — não deve ser gryphado.

Estas correcções referem-se ao numero passado.

MARECHAL

Escola de Electricidade de Nova York

Offerece uma completa habilitação auxiliada pela pratica. Mostra a razão do «COMO» conjunctamente com a theoria do «PORQUE» e bem assim os mais aperfeiçoados methodos usados no Mundo da actividade electrica.

A New York Electrical School foi a primeira a usar o methodo de «Aprender por experiencia propria». Terminando o nosso curso, nossos graduados acham-se habilitados a dirigir intelligentemente TODOS os ramos da applicação de Electricidade.

Os laboratorios d'esta escola são inegualaveis, comportando os mais modernos e perfeitos instrumentos. Não é necessario preparo anterior para matricula nesta escola. Póde-se começar o curso em qualquer dia do anno. Escrevam pedindo catalogos.

Endereço: Director da New York ELECTRICAL School.

39-41 West 17 th. Street New York City—U. S. A.

BIS-CHARADA

MEZES DE JUNHO E JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

28 — Acabada a bambochata
Da propria constituição
Entra a Camara na sonata
D'aguia e vacca d'emissão.

29 — Prò e contra essa medida,
Salvadora como quê,
Porco e cobra fementida
Preparam cateretê.

30 — Sahir cousa vae, de certo,
Nessa dança de massada;
O perú de bico aberto,
No cavallo dá bicada.

1 — Vamos ter sarilho grosso
Neste mez que é já de Julho:
Com carneiro no pescoço,
Entra o touro nesse embrulho.

2 — Fecha o tempo. No entretanto,
O governo sem dinheiro,
Enche o tigre de... quebranto
E o macaco de... pampeiro.

3 — Mas por fim chegam-se ao rego
Os contrarios da emissão
Ninguem quer perder o emprego
(Diz ao Veado o mestre Leão).

ESTOU SEMPRE MUITO SATISFEITA

Desde muito tempo sirvo-me do Dentol e estou sempre muito satisfeita.

HUGUETTE DASTRY

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: ME'GHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

A INVEJA MATOU CAIM

O gordo: — Ora vejam só isto! Um homem magro até embriagado é elegante...

SALVAÇÃO PROMPTA

— Sabes d'uma cousa? O compadre está a morte com uma bronchite asthmatica...

— Não ha novidade. Vou já buscar o Oleo de Capivara e com elle salvarei o compadre, em tres tempos. Vaes ver!

Preço do frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SAO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 218.

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

HOTEL AVENIDA

O MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

Confortavel, distincto e central

Aposentos para 500 pessoas, sendo de 25.000! a sua frequencia annual

Elevadores e interpretes dia e noite

DIARIA: (quarto e pensão) 10$ a 15$000

End. teleg.: Avenida-Rio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos planos:

Em 3 de Julho — 100:000$000 por 8$000.
Em 10 de Julho — 50:000$000 por 4$000.
Em 17 de Julho — 100:000$000 por 8$000.
Em 24 de Julho — 50:000$000 por 4$000.
Em 31 de Julho — 50:000$000 por 4$000.

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

NAZARETH & C.--Rua do Ouvidor, 94

Caixa do Correio n. 817 — Endereço telegr. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mau estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

MOLESTIAS DO PEITO

SE A TOSSE VOS PERSEGUE

USAE O

XAROPE DE GRINDELIA

DE

Oliveira Junior

PARA A TOSSE,
ASTHMA
E INFLUENZA

O Sabão Aristolino usado convenientemente combate a Caspa, Manchas, Espinhas, Cravos Irritações, Golpes, Feridas, Queimaduras, qualquer molestia da pelle, diathesica ou não, para branquear, amacear e avelludar a pelle do rosto, mãos e corpo

Darthros, Rheumatismo, Impureza do Sangue Usae sempre o

TAYUYÁ

DE

São João da Barra

USAE A

GRINDELIA

DE

Oliveira Junior

Officinas lithographicas d'O MALHO